

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.618.406
Preferenciais	0
Total	1.618.406
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.663
Preferenciais	0
Total	7.663

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	15/03/2016	Dividendo	28/03/2016	Ordinária		0,04343
Assembléia Geral Extraordinária	12/05/2016	Dividendo	30/05/2016	Ordinária		0,12321

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.461.730	13.651.618
1.01	Ativo Circulante	18.431	6.088
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.011	4.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.350	1.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.350	1.187
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	70	2
1.01.08.03	Outros	70	2
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2	2
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	68	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.443.299	13.645.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.688	69.716
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.909	86
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.779	69.630
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	172	174
1.02.01.09.04	Garantias para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	64.607	69.456
1.02.02	Investimentos	14.273.712	13.518.753
1.02.02.01	Participações Societárias	14.273.712	13.518.753
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.273.712	13.518.753
1.02.04	Intangível	57.899	57.061
1.02.04.01	Intangíveis	57.899	57.061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.461.730	13.651.618
2.01	Passivo Circulante	69.944	173.818
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.860	102.626
2.01.02	Fornecedores	57	14
2.01.03	Obrigações Fiscais	950	938
2.01.05	Outras Obrigações	77	70.240
2.01.05.02	Outros	77	70.240
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	8	70.175
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	69	65
2.02	Passivo Não Circulante	968.326	1.018.112
2.02.03	Tributos Diferidos	770.195	795.488
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	770.195	795.488
2.02.04	Provisões	198.131	222.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.131	222.624
2.03	Patrimônio Líquido	13.423.460	12.459.688
2.03.01	Capital Social Realizado	4.249.901	4.249.901
2.03.02	Reservas de Capital	6.214.689	6.170.360
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.362	-96.139
2.03.02.07	Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios	6.152.187	6.152.187
2.03.02.08	Reservas de capital	131.864	114.312
2.03.04	Reservas de Lucros	2.039.427	2.039.427
2.03.04.01	Reserva Legal	155.098	155.098
2.03.04.10	Reservas para investimento e orçamento de capital	1.884.329	1.884.329
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	919.443	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	507.611	1.099.549	401.359	760.010
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.904	-42.610	-70.823	-89.267
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	553.515	1.142.159	472.182	849.277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	507.611	1.099.549	401.359	760.010
3.06	Resultado Financeiro	-883	-6.113	221	604
3.06.01	Receitas Financeiras	1.010	1.102	220	613
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.893	-7.215	1	-9
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	506.728	1.093.436	401.580	760.614
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.646	25.292	14.568	27.277
3.08.02	Diferido	12.646	25.292	14.568	27.277
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	519.374	1.118.728	416.148	787.891
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32	0,69	0,26	0,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32	0,68	0,26	0,49

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891
4.03	Resultado Abrangente do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.108	-2.235
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.970	-27.207
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.093.436	760.614
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	74.448	74.017
6.01.01.03	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-19.330	-36.094
6.01.01.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	28.078	22.590
6.01.01.05	Rendimento de títulos e valores mobiliários	-503	943
6.01.01.06	Equivalencia Patrimonial	-1.142.159	-849.277
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.997	24.972
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-82	-129
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	2	-34
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Demais Ativos	-46.894	-2.499
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	42	-120
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	-33.766	28.535
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	12	254
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-314	-171
6.01.02.08	Aumento (Redução) nas Demais Contas a Pagar	3	-864
6.01.03	Outros	-81	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	312.417	61.071
6.02.01	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	503	-943
6.02.03	Aumento de Capital em Controlada	0	-26.475
6.02.04	Recebimento de Dividendos de Controlada	311.914	88.489
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-253.197	-104.364
6.03.01	Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	16.252	-24.082
6.03.02	Aumento de capital líquido dos custos de emissão	0	8.002
6.03.03	Pagamento de dividendos aos acionistas	-269.449	-88.284
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.112	-45.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.899	55.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.011	9.649

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.329	0	-199.285	0	-154.956
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.078	0	0	0	28.078
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.701	0	0	0	-6.701
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.952	0	0	0	22.952
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-199.285	0	-199.285
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.118.728	0	1.118.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.118.728	0	1.118.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.214.689	2.039.427	919.443	0	13.423.460

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.002	-1.492	0	-88.289	0	-81.779
5.04.01	Aumentos de Capital	8.002	0	0	0	0	8.002
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22.590	0	0	0	22.590
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.884	0	0	0	-24.884
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	802	0	0	0	802
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-88.289	0	-88.289
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	787.891	0	787.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	787.891	0	787.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.247.759	6.230.284	974.875	699.602	0	12.152.520

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	26.176	36.003
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	26.176	36.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.176	36.003
7.04	Retenções	-74.448	-74.017
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74.448	-74.017
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-48.272	-38.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.143.261	849.890
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.142.159	849.277
7.06.02	Receitas Financeiras	1.102	613
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.094.989	811.876
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.094.989	811.876
7.08.01	Pessoal	-12.031	46.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	-13.961	45.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.930	1.430
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.923	-22.470
7.08.02.01	Federais	-18.925	-22.474
7.08.02.02	Estaduais	2	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.215	9
7.08.03.01	Juros	7.215	9
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.118.728	787.891
7.08.04.02	Dividendos	199.285	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	919.443	787.891

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	17.280.462	16.638.854
1.01	Ativo Circulante	2.372.595	1.641.615
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	928.679	398.232
1.01.03	Contas a Receber	1.130.438	1.009.807
1.01.03.01	Clientes	1.130.438	1.009.807
1.01.04	Estoques	43.652	31.536
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.824	43.384
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	185.002	158.656
1.01.08.03	Outros	185.002	158.656
1.01.08.03.01	Adiantamentos	54.640	50.081
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	130.362	108.575
1.02	Ativo Não Circulante	14.907.867	14.997.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.919.076	1.407.115
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.658	5.351
1.02.01.03	Contas a Receber	678.516	599.947
1.02.01.03.01	Clientes	678.516	599.947
1.02.01.06	Tributos Diferidos	507.919	513.722
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	507.919	513.722
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.645	1.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	725.338	286.415
1.02.01.09.03	Garantia para Perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	203.221	230.299
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	41.001	40.409
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	5.778	6.969
1.02.01.09.06	Contas a Receber pela Venda Uniasselvi	463.739	0
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	11.599	8.738
1.02.02	Investimentos	0	1.600
1.02.03	Imobilizado	1.622.724	1.622.148
1.02.04	Intangível	11.366.067	11.966.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	17.280.462	16.638.854
2.01	Passivo Circulante	1.121.132	1.173.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	338.006	345.677
2.01.02	Fornecedores	172.641	222.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.817	99.845
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.817	99.845
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.127	24.137
2.01.03.01.02	Tributos a pagar	70.478	64.618
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições parcelados	11.212	11.090
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	250.595	195.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.327	2.378
2.01.04.02	Debêntures	248.268	193.587
2.01.05	Outras Obrigações	245.073	309.434
2.01.05.02	Outros	245.073	309.434
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8	70.175
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisições	96.710	95.481
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	138.399	131.592
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	9.956	12.186
2.02	Passivo Não Circulante	2.735.870	3.005.641
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	455.272	562.439
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.242	38.430
2.02.01.02	Debêntures	418.030	524.009
2.02.02	Outras Obrigações	148.283	201.328
2.02.02.02	Outros	148.283	201.328
2.02.02.02.03	Contas a pagar por aquisições	76.863	125.587
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições parcelados	43.773	46.523
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	27.647	29.218
2.02.03	Tributos Diferidos	1.244.166	1.257.029
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.244.166	1.257.029
2.02.04	Provisões	888.149	984.845
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	888.149	984.845
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.423.460	12.459.688
2.03.01	Capital Social Realizado	4.249.901	4.249.901
2.03.02	Reservas de Capital	6.214.689	6.170.360
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.362	-96.139
2.03.02.07	Instrumentos Patrimoniais decorrentes de combinações de negócios	6.152.187	6.152.187
2.03.02.08	Reservas de Capital	131.864	114.312
2.03.04	Reservas de Lucros	2.039.427	2.039.427
2.03.04.01	Reserva Legal	155.098	155.098
2.03.04.10	Reservas para Investimento e Orçamento de Capital	1.884.329	1.884.329
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	919.443	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.391.149	2.659.288	1.411.185	2.699.060
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-569.478	-1.050.451	-595.978	-1.131.494
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-8.131	-16.532	-12.545	-22.313
3.02.02	Custo dos Serviços Prestados	-561.347	-1.033.919	-583.433	-1.109.181
3.03	Resultado Bruto	821.671	1.608.837	815.207	1.567.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-295.112	-488.494	-389.380	-757.116
3.04.01	Despesas com Vendas	-170.393	-336.166	-143.392	-301.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-197.105	-390.822	-246.174	-454.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.426	238.534	3.083	3.519
3.04.04.01	Resultado na venda da Uniassselvi	72.426	234.681	0	0
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	0	3.853	3.083	3.519
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40	-40	-2.897	-4.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	526.559	1.120.343	425.827	810.450
3.06	Resultado Financeiro	25.901	35.829	-11.088	-22.005
3.06.01	Receitas Financeiras	70.990	129.953	35.780	77.444
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.089	-94.124	-46.868	-99.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	552.460	1.156.172	414.739	788.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.086	-37.444	1.409	-554
3.08.01	Corrente	3.992	-44.503	-23.683	-40.458
3.08.02	Diferido	-37.078	7.059	25.092	39.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	519.374	1.118.728	416.148	787.891
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	519.374	1.118.728	416.148	787.891
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32	0,69	0,26	0,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	0,32	0,68	0,26	0,49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	519.374	1.118.728	416.148	787.891
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	519.374	1.118.728	416.148	787.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	644.013	300.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.307.516	1.188.156
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.156.172	788.445
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	197.018	200.032
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	154.340	141.558
6.01.01.04	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-23.865	-18.632
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas dos Estoques	887	-4.129
6.01.01.06	Encargos Financeiros de Empréstimos e Debentures	55.222	64.815
6.01.01.07	Encargos Financeiros de Aquisições	19.239	11.662
6.01.01.08	Opções Outorgadas Reconhecidas	28.078	22.590
6.01.01.09	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	-41.299	-19.223
6.01.01.10	Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	-3.595	1.038
6.01.01.11	Resultado na Venda da Uniasselvi	-234.681	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-544.339	-821.395
6.01.02.01	(Aumento) em contas a receber	-353.539	-826.647
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-13.003	11.457
6.01.02.03	(Aumento) redução em adiantamentos	-4.524	-35.431
6.01.02.04	(Aumento) redução em tributos a recuperar	24.392	1.858
6.01.02.05	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-591	-7.078
6.01.02.06	(Aumento) redução nos demais ativos	-1.344	-12.459
6.01.02.07	Aumento (redução) em fornecedores	-49.963	-6.371
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	-7.671	90.102
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-92.722	-1.159
6.01.02.10	Aumento (redução) em adiantamentos de clientes	6.807	-6.850
6.01.02.11	(Redução) em impostos e contribuições parcelados	-2.628	-6.869
6.01.02.12	(Redução) em provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-45.753	-23.466
6.01.02.13	Aumento (redução) nas demais contas a pagar	-3.800	1.518
6.01.03	Outros	-119.164	-66.578
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-64.642	-6.855
6.01.03.02	Juros de empréstimos e debentures pagos	-54.522	-59.723
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	192.867	-209.804
6.02.01	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	40.991	19.105
6.02.02	Adições de Imobilizado	-122.194	-160.065
6.02.03	Adições de Intangível	-61.832	-40.126
6.02.04	Aquisições de Controle Líquidas dos Caixas Adquiridos	-35.600	-41.870
6.02.05	Recebimento pela Alienação de Ativo Não Circulante	8.253	13.152
6.02.06	Recebimento pela venda da Uniasselvi	400.000	0
6.02.07	Caixa entregue na venda da Uniasselvi	-18.752	0
6.02.08	Contas a receber de ex-proprietários	-17.999	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-306.433	-156.539
6.03.01	Alienações de Ações em Tesouraria	16.252	-24.082
6.03.02	Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	0	8.002
6.03.03	Contratação de Empréstimos e Financiamentos	0	569.785
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-53.236	-621.960

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.05	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-269.449	-88.284
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	530.447	-66.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.232	450.764
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	928.679	384.604

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688	0	12.459.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.249.901	6.170.360	2.039.427	0	0	12.459.688	0	12.459.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.329	0	-199.285	0	-154.956	0	-154.956
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	28.078	0	0	0	28.078	0	28.078
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.701	0	0	0	-6.701	0	-6.701
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.952	0	0	0	22.952	0	22.952
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-199.285	0	-199.285	0	-199.285
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.118.728	0	1.118.728	0	1.118.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.118.728	0	1.118.728	0	1.118.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.214.689	2.039.427	919.443	0	13.423.460	0	13.423.460

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.002	-1.492	0	-88.289	0	-81.779	0	-81.779
5.04.01	Aumentos de Capital	8.002	0	0	0	0	8.002	0	8.002
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22.590	0	0	0	22.590	0	22.590
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.884	0	0	0	-24.884	0	-24.884
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	802	0	0	0	802	0	802
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-88.289	0	-88.289	0	-88.289
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	787.891	0	787.891	0	787.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	787.891	0	787.891	0	787.891
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.247.759	6.230.284	974.875	699.602	0	12.152.520	0	12.152.520

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.829.389	2.642.664
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.745.235	2.780.721
7.01.02	Outras Receitas	238.494	3.520
7.01.02.01	Resultado na venda da Uniasservi	234.681	0
7.01.02.02	Outras receitas, líquidas	3.813	3.520
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-154.340	-141.577
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-360.670	-375.643
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-16.532	-23.321
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-344.138	-352.322
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.468.719	2.267.021
7.04	Retenções	-197.018	-200.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-197.018	-200.064
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.271.701	2.066.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.893	77.444
7.06.02	Receitas Financeiras	129.893	77.444
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.401.594	2.144.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.401.594	2.144.401
7.08.01	Pessoal	680.240	816.417
7.08.01.01	Remuneração Direta	595.676	702.225
7.08.01.02	Benefícios	41.900	47.631
7.08.01.03	F.G.T.S.	42.664	66.561
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	304.750	254.997
7.08.02.01	Federais	215.556	182.308
7.08.02.02	Estaduais	717	149
7.08.02.03	Municipais	88.477	72.540
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	297.876	285.096
7.08.03.01	Juros	94.124	101.174
7.08.03.02	Aluguéis	199.742	179.927
7.08.03.03	Outras	4.010	3.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.118.728	787.891
7.08.04.02	Dividendos	199.285	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	919.443	787.891

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2016, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCQX: **KROTY**) – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

❖ Assinatura do Protocolo de Incorporação de Ações para combinação de negócios entre a Kroton e a Estácio emprega um alto racional estratégico e um amplo potencial de sinergias e ganhos de eficiência que serão de extremo valor para os alunos, acionistas e demais *stakeholders*. Os próximos passos da transação envolvem a aprovação por parte dos acionistas em assembleia geral a ser realizada no dia 15 de agosto, o planejamento da integração com a criação do “clean team” e o início do processo de análise no CADE.

❖ Em relação aos números do 2T16, a receita líquida aumentou 3,4% em relação ao pro forma do 2T15 (resultado societário da Companhia excluindo os dados da Uniasselvi. Para o ano de 2015, o período compreende de janeiro a junho de 2015 e para o ano de 2016, exclui os dados de janeiro e fevereiro), devido, especialmente, ao aumento do número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e de matrículas realizados nos últimos ciclos, compensando a menor receita com Pronatec e LFG. Adicionalmente, vale pontuar que o resultado do 2T15 foi positivamente impactado por um reconhecimento acima do normal de matrículas tardias em razão dos atrasos verificados no FIES no ano passado; sendo que em 2016 esse efeito se concentrou no 1T16, gerando uma menor concentração de matrículas tardias no 2T16. No 1S16, a receita líquida pro forma atingiu R\$ 2.617,7 milhões.

❖ O EBITDA ajustado (representa o EBITDA “normal” desconsiderando os efeitos considerados como Não recorrentes ao período informado) alcançou R\$ 632,6 milhões, apresentando um crescimento de 9,0% sobre o pro forma do 2T15. Já a margem EBITDA ajustada situou-se em 45,5%, evoluindo 233 *basis points*, ressaltando todos os esforços de eficiência operacional obtidos até o momento. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado pro forma atingiu R\$ 1.221,5 milhões, com uma margem de 46,7%.

❖ O Lucro líquido ajustado (lucro líquido societário da Companhia excluindo os efeitos de ajustes considerados como não recorrentes, menos a amortização do ágio e os efeitos dos impostos relacionados à venda da Uniasselvi) totalizou R\$ 561,8 milhões no 2T16, 13,2% superior ao resultado pro forma verificado no mesmo período do ano passado. A margem líquida ajustada também apresentou um sólido aumento de 3,5 p.p. no período. No semestre, o lucro líquido ajustado pro forma alcançou um crescimento de 14,9% em relação ao pro forma do 1S15, atingindo R\$ 1.052,5 milhões, com margem líquida ajustada de 40,2%.

❖ Conforme divulgamos no trimestre anterior, o fluxo de pagamentos do FIES foi normalizado, levando a geração de caixa operacional da Companhia para os níveis anteriores às mudanças no programa. No 2T16, a geração de caixa operacional após capex foi de R\$ 613,2 milhões. A relação entre esse indicador e o EBITDA apresentou uma taxa de conversão de 93,0%.

❖ Recebimento total do pagamento dos 25% das parcelas não pagas do FIES referente à Portaria Normativa 23 (PN23) praticada no ano de 2015, reforçando ainda mais o caixa da Kroton no 3T16.

❖ A Kroton foi agraciada com quatro prêmios no “IR Magazine Awards 2016”, o que demonstra, novamente, o reconhecimento pelos esforços realizados para aprimorar o relacionamento com os investidores e a comunidade financeira nos últimos anos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A história recente da Kroton tem sido uma combinação de crescimento orgânico sustentável, movimentos estratégicos inorgânicos relevantes, sustentados por uma estratégia clara e foco em execução. Tem sido assim nos últimos 6 anos, dentro dos quais demos um grande passo a cada 2 anos. Em 2010, a associação com o IUNI transformou a Companhia, trazendo um novo modelo acadêmico e um novo modelo de gestão. Em 2012, realizamos um movimento estratégico com a entrada no segmento de Ensino a Distância, por meio do melhor e maior ativo EAD do Brasil, a Unopar. Em 2014, a associação com a Anhanguera transformou novamente a Companhia, permitindo não apenas um expressivo crescimento, mas também a captura de relevantes sinergias e eficiências. Agora, em 2016, estamos alcançando um novo marco na história da Kroton: a fusão com a Estácio.

A união de todos esses projetos de educação que sozinhos já eram excepcionais só gerou valor efetivo porque conseguimos construir um modelo onde o resultado acadêmico e financeiro final é maior que a soma das partes. No que diz respeito à qualidade de ensino, os números mostram o quão positivas foram essas operações. Se analisarmos o IGC de todas as instituições de ensino que hoje compõem a Kroton, no ano de 2009, quando a maior parte delas ainda não fazia parte do grupo, vemos que 60% tinham

conceitos satisfatórios. Em 2014, já na Kroton, o índice de conceitos IGC satisfatórios atingiu 98%, ou seja, essa união de projetos educacionais gerou valor social, sendo bastante favorável para o aluno e para a sociedade.

Do ponto de vista do acionista, os resultados obtidos e as sinergias capturadas tornam inequívoca a geração de valor obtida. A fusão com a Estácio atende a esses mesmos requisitos: gerar valor social e valor ao acionista construindo uma empresa mais sólida, mais eficiente e com maior capacidade de investimentos em qualidade e inovação. Essa visão estratégica que se preocupa com a geração de valor de longo prazo é um dos nossos diferenciais, mas como não é suficiente olhar somente para o futuro, continuamos apresentando desempenhos operacionais e financeiros robustos, sendo que os números do 1S16 reforçam a capacidade da Kroton de buscar as melhores oportunidades de curto e longo prazos.

No 1S16, alcançamos uma receita líquida de mais de R\$ 2,6 bilhões, gerando um EBITDA ajustado pro forma acima de R\$ 1,2 bilhão e uma margem de 46,7%. O lucro líquido ajustado pro forma seguiu a mesma tendência positiva superando a marca de R\$ 1 bilhão, com uma margem de 40,2%. Mas o grande destaque ficou na linha de geração de caixa que somou R\$ 548 milhões garantindo uma estrutura de capital ainda mais sólida para a Kroton. Estamos bastante confiantes que continuaremos a entregar resultados pujantes nos próximos trimestres e que novamente alcançaremos o *guidance* oficial da Companhia.

Como esperado, os indicadores de evasão e provisionamento apresentaram leve aumento, devido não somente a todas as questões relacionadas ao cenário macroeconômico negativo do país, mas também aos rigorosos padrões operacionais e contábeis que a Kroton vem reforçando, sempre primando pela transparência e consistência. Ao mesmo tempo, continuamos empreendendo todos os esforços para aprimorar as ferramentas de gestão, como o Programa Permanência – conjunto de projetos para aumentar a retenção de alunos –, bem como fazendo investimentos para a expansão do Canal Conecta, nossa ferramenta de empregabilidade, que deverá estar presente em todas as unidades da Kroton até 2017, ampliando assim o alcance desse diferencial que oferecemos a nossa base de alunos e ex-alunos. Adicionalmente, mesmo no cenário macroeconômico adverso de 2015, mantivemos todos os investimentos em projetos que busquem ampliar a qualidade de ensino, com destaque para a implementação crescente do nosso modelo acadêmico (KLS 2.0), que somado a diversos outros projetos está promovendo melhorias significativas nos níveis dos serviços educacionais e de atendimento nas operações.

Mirando o crescimento de médio e longo prazo, inauguramos nossa primeira unidade presencial *greenfield* no município de João Pessoa, que iniciou atividades acadêmicas neste segundo semestre de 2016. Atualmente temos outras três unidades em fase final de aprovação no Conselho Nacional de Educação (CNE) que devem abrir suas portas no início de 2017 e outros 41 *greenfields* de unidades presenciais e 275 novos polos EAD que estão em trâmite no Ministério da Educação (MEC).

Para além de todos os projetos de crescimento orgânico, temos agora a oportunidade de escrever um novo capítulo da nossa Companhia com a fusão com a Estácio. Ainda existem passos essenciais pela frente, como as aprovações pelos acionistas e pelo CADE, mas cumpridas essas etapas estaremos prontos para conduzir a integração trazendo toda a experiência de processos anteriores bem sucedidos, como IUNI, Unopar e Anhanguera.

Em 2016 o Pitágoras, origem da Kroton, completa 50 anos e temos muito a celebrar. Foram 50 anos que tornaram a Kroton uma Companhia capaz de contribuir para a concretização do projeto de vida de milhões de pessoas por meio da Educação de qualidade. Parabéns ao Pitágoras, parabéns a Kroton e parabéns a todos que fizeram e fazem parte dessa história!

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 1T16 e 2T16, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Ao final do 2T16, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, foi 1,6% inferior em comparação com o mesmo período do ano passado, devido ao impacto sofrido após os cortes nas vagas oferecidas no FIES nos processos seletivos de 2015 e 2016. A modalidade Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 45,0% do número total de alunos, enquanto a modalidade EAD foi responsável por 55,0% da base total de alunos.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 6,7 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD. Destaca-se, ainda, que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Cabe ressaltar que os processos de captação e de rematrículas do segundo semestre de 2016 seguem em andamento.

FIES

Ao final do 2T16, a Companhia registrou 215.773 alunos matriculados com contratos do FIES, número 1,7% inferior em relação ao trimestre anterior, devido à diferente curva de contratação, especialmente de rematrículas observada neste ano. Com isso, a penetração de alunos com o financiamento ficou em 51,6% da base de alunos de Graduação Presencial, ou 23,7% da base total de alunos de Graduação.

Parcelamento Estudantil Privado (PEP)

Ao final do 2T16, um total de 32,8 mil alunos estavam matriculados em programas do PEP, dos quais 20,7 mil estão vinculados ao PEP30 e 12,1 mil ao PEP50. Adicionalmente, durante o processo de captação do 2S16, a Companhia continuará oferecendo os produtos de parcelamento com as mesmas características comerciais do processo de matrículas do primeiro semestre do ano e também com o mesmo conservadorismo contábil.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Ao final do 2T16, 98,6% dos cursos e 99,0% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) encerrou o trimestre oferecendo 39 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 37 de nossas instituições de Ensino Presencial. A base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no trimestre situou-se em 1.993 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Livres e Idiomas

A Kroton disponibiliza os Cursos Livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas. No acumulado do semestre, a Companhia ofereceu esses cursos a 38.324 alunos (da mesma forma que nos cursos

preparatórios, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior), representando um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cursos Preparatórios (LFG)

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 25.087 alunos ao longo do 2T16, representando um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adicionalmente o segmento também realiza a gestão de escolas, notadamente para grandes empresas, além de possuir uma escola própria em Belo Horizonte (MG). Em 2016, a Companhia está atendendo um total de 669 Escolas Associadas e aproximadamente 228 mil alunos no setor privado.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Nota: os dados financeiros societários do 2T15 e do 1S15 contemplam, respectivamente, três e seis meses das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Por sua vez, os dados financeiros societários do 1T16 englobam dois meses (janeiro e fevereiro) das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Já os dados financeiros pro forma excluem as operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD) em todos os períodos.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO PRESENCIAL

Receita e Deduções

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram crescimento de 0,6 p.p. no 2T16, ao se comparar com o mesmo período do ano passado, como consequência do maior nível de deduções relacionadas ao ProUni. Em relação ao 1T16, verificou-se uma queda de 0,2 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo principalmente o maior nível de receita bruta como consequência da regularização tardia de rematrículas. Esse efeito mais do que compensou o aumento na linha de descontos totais motivada pela sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 1.077,2 milhões no 2T16, patamar muito similar ao apresentado no 2T15. O aumento no número de alunos pagantes, advindos dos processos de captação e rematrículas do início de ano, além do maior ticket médio verificado no período foram compensados por um reconhecimento menor de rematrículas tardias, uma vez que o 2T15 foi impactado pelo atraso verificado no FIES, que acabou por inflar de uma maneira atípica os números daquele período. Outros pontos que prejudicam a comparação com o ano anterior foram: a relevante redução verificada no programa Pronatec (que nesse trimestre registrou receita de apenas R\$ 1,2 milhão contra R\$ 34,5 milhões no 2T15) e a alienação da Uniasselvi efetivada ainda no 1T16. Mesmo com todos esses fatores pressionando a variação anual, o desempenho alcançado no 2T16 reforça a resiliência da Companhia diante do cenário mais desafiador vivenciado. Outro fator que tem apoiado o desempenho do segmento foi a maturação do Programa Especial de Parcelamento, que no 2T16 respondeu por R\$ 86,6 milhões (líquido do Ajuste a

Valor Presente – AVP), ou 8,0% do total da receita do segmento. Se analisarmos o desempenho excluindo, exclusivamente, os valores do Pronatec de ambos os períodos (em uma análise mais adequada considerando a tendência futura), o aumento da receita seria de 3,1% na variação anual. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 16,0% da receita líquida é decorrente da regularização de rematrículas FIES durante o período e, principalmente, do reconhecimento das mensalidades sem os efeitos pontuais de descontos concedidos, que impactaram somente o primeiro trimestre. Esses fatores mais do que compensaram os efeitos comentados acima (menor Pronatec e alienação da Uniasselvi). No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2,0 bilhões, um desempenho 1,4% acima do verificado no mesmo período de 2015.

Ticket Médio Líquido

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. Dessa forma, o *ticket* médio líquido do Presencial no 2T16 foi de R\$ 760,22, o que significou uma alta de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o ajuste anual nas mensalidades e a participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base. Considerando os impactos dos descontos pontuais e das isenções de matrículas ao longo do 1T16, a análise mais apropriada se dá por meio da evolução do *ticket* médio do semestre, pois neutraliza esses efeitos sazonais entre os trimestres. Sendo assim, o *ticket* médio do 1S16 foi de R\$ 752,60, uma elevação de 8,6% diante do mesmo período do ano passado.

Custos

No 2T16, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram queda de 2,4 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2015. Assim como observado no começo do ano, a principal causa geradora dessa evolução é a implantação do *software* de pesquisa operacional (PO) nas unidades da Kroton a partir do segundo semestre de 2015, que resultou em uma redução significativa na linha de custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros. Embora a ferramenta ainda não esteja com sua capacidade máxima de abrangência, fica nítido o alto nível contributivo para a qualidade e a eficiência das operações do Ensino Presencial. Outros pontos que cooperaram positivamente são relacionados às iniciativas de *strategic sourcing*, assim como a reestruturação dentro das unidades para otimizar os níveis de ocupação. Quando comparada com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou aumento de 2,3 p.p., resultado da sazonalidade do dissídio da categoria.

Lucro Bruto

O lucro bruto do Ensino Presencial atingiu R\$ 583,7 milhões no 2T16 e apresentou redução de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é consequência do contínuo ganho de eficiência dentro das instituições, que permitiu uma elevação da margem bruta de 1,7 p.p., compensados pelos efeitos da exclusão dos efeitos dos resultados financeiros da operação da Uniasselvi. Já na comparação com o trimestre anterior, a queda de 3 p.p. na margem bruta é resultado do aumento sazonal nos custos com professores e serviços com terceiros, que mais do que compensou o efeito positivo do melhor *ticket* do período e da regularização de matrículas FIES. No semestre, a margem bruta apresentou crescimento de 1 p.p., alcançando 55%, o que ratifica os esforços realizados para garantir uma contínua evolução dos indicadores de eficiência nas diferentes instituições.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verificou-se uma redução de 0, p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, devido, principalmente, aos ganhos de escala, à captura de sinergias e aos esforços realizados no controle das despesas operacionais, especialmente no que tange às despesas com pessoal. Em comparação com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 0, p.p. desse indicador, acompanhando a sazonalidade natural do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou uma elevação de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 6,5% da receita líquida. Esse desempenho é consequência dos aumentos realizados desde o 1T16 na PCLD ex-FIES e ex-PEP para melhor refletir as expectativas de inadimplência perante a deterioração do cenário macroeconômico. Apesar de a Kroton ter constituído um expressivo índice de cobertura do Contas a Receber nos últimos anos, como resultado da perda efetiva ter sido menor do que o provisionamento efetuado, a decisão de aumentar o nível de PCLD está em linha com a política de observação das safras históricas e reforça o conservadorismo com que a Companhia impõe sobre esse tema.

Contas a Receber

O total do Contas a Receber líquido de PCLD apresentou queda de 7,8% entre o 2T16 e o 1T16 como consequência da normalização do fluxo de pagamento do FIES, conforme previamente anunciado no 1T16. Esse é o primeiro trimestre em que se observou um fluxo plenamente reestabelecido. Adicionalmente, a expectativa é de uma nova redução no 3T16, uma vez que já foram recebidos em agosto 25% das parcelas não pagas de 2015 relativas à PN23. Sobre a linha FIES de longo prazo, assim como já explicado nos trimestres anteriores, é contemplado o restante (75%) das parcelas não pagas em 2015, as quais serão recompradas em 2017 e 2018 (ajustadas a valor presente). Excluindo as linhas de FIES da análise, o crescimento do Contas a Receber líquido é resultado, basicamente, do avanço da base de alunos PEP nos últimos ciclos de captação.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do Ensino Superior Presencial relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita operacional líquida do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 2T16, o prazo médio registrou alta de 28 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude do aumento do contas a receber do PEP e FIES, conforme comentado acima. Em relação ao trimestre anterior, a queda de 12 dias do prazo médio é consequência da normalização do fluxo de pagamentos do FIES.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos (excluindo FIES e incluindo PEP) do Ensino Superior Presencial, exclusivamente relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 2T16, o prazo médio ex-FIES apresentou aumento de 27 dias em relação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, o impacto do maior prazo médio de alunos PEP. Excluindo esse efeito nos dois períodos, o prazo médio de recebimento (ex-FIES e ex-PEP) seria de 81 dias no 2T16, patamar 2 dias inferior ao registrado no 2T15 (83 dias), o que reforça a efetividade das práticas de renegociação e cobrança adotadas. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se um aumento de 23 dias, devido à sazonalidade entre trimestres e à piora do cenário macroeconômico, resultando no maior volume de acordos.

3. Contas a Receber do FIES

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 2T16, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 159 dias, 35 dias acima do mesmo período de 2015, mas com uma redução de 25 dias quando comparado com o 1T16. Essa queda demonstra de forma inequívoca a normalização do fluxo de pagamentos e será ainda maior no 3T16, uma vez que em 3 de agosto foi registrado o recebimento de 25% das parcelas não pagas do FIES no ano de 2015, devido à PN23. Dessa forma, é esperado um retorno gradual do prazo médio FIES aos patamares históricos da Companhia nos próximos anos.

Resultado Operacional

O resultado operacional do 2T16 alcançou R\$ 382,7 milhões, o que representa uma margem operacional de 36%, 1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência e a captura de sinergias alcançados com a fusão com a Anhanguera e com a evolução da pesquisa operacional no processo de formação de turmas. Em comparação com o 1T16, houveram aumentos de custos e despesas sazonais que explicam a variação nas margens. Assim como comentado nos últimos trimestres, o resultado operacional considera o impacto relativo ao acordo celebrado de recebimento das parcelas do FIES, que gera o efeito positivo do reconhecimento da correção monetária (regime de competência), na linha de juros e mora sobre mensalidade no valor de R\$ 12,9 milhões no 2T16. No acumulado do ano, o resultado operacional atingiu R\$ 728,3 milhões, com uma margem operacional de 36%, ou 3 p.p. acima do mesmo período de 2015, mesmo considerando a menor receita com o Pronatec e a venda da Uniasselvi.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Receita e Deduções

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 22,5% do total da receita bruta no 2T16, queda de 2,1 p.p. diante do mesmo período do ano passado, resultado de uma melhor adequação e preenchimento das vagas do ProUni. Outro ponto que contribuiu positivamente para a redução das deduções no período foi o menor volume de descontos totais, resultado de uma estratégia de precificação adotada no início do ano. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se um aumento de 1,4 p.p. como consequência de uma receita mais fraca em devido à saída da Uniasselvi dos números da Companhia.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 267,1 milhões no 2T16, um desempenho 8,5% inferior quando comparado com o mesmo período de 2015, resultado da venda da Uniasselvi e da menor receita com LFG e cursos livres. Esses mesmos fatores foram os responsáveis pela queda de 10,2% na receita líquida do semestre, que atingiu R\$ 552,0 milhões no 1S16, anulando, assim, os efeitos positivos dos processos de captação e matrículas realizados nos últimos ciclos.

Ticket Médio Líquido

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o *ticket* efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de faturas efetivamente reconhecidas na receita do período, mantendo as faturas do ProUni. Dessa forma, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R\$ 265,62, 9,2% acima do valor do 2T15 e 14,1% superior ao verificado no trimestre anterior, decorrente das campanhas pontuais de descontos e isenções nas matrículas de novos alunos realizadas naquele período, mas que não têm efeito no *ticket* do aluno ao longo do curso. Já na comparação semestral, o *ticket* foi de R\$ 247,03, resultado 0,5% superior em relação ao 1S15, influenciado também pela venda da Uniasselvi, além da piora do desempenho da LFG, decorrente da reestruturação do portfólio de cursos, e da diferença no *mix* das captações realizadas, inclusive relacionadas à expansão dos cursos na modalidade 100% EAD, que possuem um nível de preços inferior quando comparado ao da modalidade semipresencial.

Custos

No 2T16, os custos com serviços prestados (CSP) apresentaram queda em relação à receita líquida quando comparados aos do mesmo período de 2015. Essa redução é resultado, principalmente, do aproveitamento dos ganhos de eficiência decorrentes do aumento da base de alunos obtido nos últimos anos, além das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois), da reestruturação do modelo comercial no segmento e dos menores custos com aluguel e manutenção. Em comparação com o trimestre anterior, o percentual dos custos em relação à receita também apresentou queda principalmente pela redução nos custos com aluguel e materiais, linhas que estão sendo otimizadas com o avanço das ondas de *strategic sourcing*.

Lucro Bruto

No 2T16, o lucro bruto atingiu R\$ 219 milhões, com uma margem bruta de 82%, aumento de 16 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em razão dos menores custos com folha apresentados no período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda no lucro bruto é resultado do menor faturamento em razão da alienação da Uniasselvi, muito embora a margem tenha ficado praticamente estável. Já o lucro bruto do acumulado do ano situou-se em R\$ 449 milhões, com margem bruta de 81% (aumento de 11 p.p.), ou seja, mesmo com a perda de receita oriunda do desinvestimento que a Companhia foi obrigada a fazer, verificou-se uma expressiva melhora na eficiência dos custos.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram queda de 1 p.p. em comparação com o 2T15, como resultado dos ganhos de escala e iniciativas de otimização de pessoal realizadas desde o ano passado. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram uma alta de 1 p.p. na comparação com o mesmo período de 2015, resultado de maiores despesas com contingências.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,5% no 2T16, estável em relação ao patamar dos últimos trimestres, o que reforça a efetividade das práticas de cobrança e recuperação, mesmo em um cenário econômico mais desafiador. Ao contrário do segmento presencial, em que os efeitos da crise resultaram em um pequeno avanço no provisionamento, esse comportamento não foi sentido no EAD.

Contas a Receber

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 216,9 milhões no 2T16, representando uma queda de 1,2% em relação ao mesmo período de 2015, seguindo as rígidas políticas de renegociação praticadas pela Companhia durante o processo de rematrícula, mesmo com o cenário econômico mais adverso ao longo desse ano. Já o aumento em relação ao 1T16 é consequência da sazonalidade do negócio.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do EAD, dividido pela receita líquida do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do negócio de EAD foi 4 dias superior na comparação anual, em consequência do aumento do prazo médio dos recebíveis da LFG. Excluindo esse efeito, o prazo médio do segmento ficaria praticamente estável na análise anual. Já o aumento de 11 dias em relação ao 1T16 foi motivado pela sazonalidade da operação, similar ao que foi observado nos mesmos períodos de 2015.

Resultado Operacional

No 2T16, o resultado operacional do EAD totalizou R\$ 157,5 milhões, desempenho 12% superior ao mesmo período de 2015, alcançando uma margem operacional de 59% (aumento de 11 p.p.), o que reflete os expressivos ganhos de sinergia e a maior eficiência operacional obtida no segmento, mesmo levando em consideração a venda de um ativo importante como a Uniasselvi e um desempenho mais fraco observado nas operações da LFG. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda de 2 p.p. na margem operacional, influenciada pela sazonalidade do período e pela venda da Uniasselvi. Já no primeiro semestre, o resultado operacional atingiu R\$ 321,3 milhões, com margem de 58%, uma melhora de 8 p.p., mesmo assumido 4 meses a menos de Uniasselvi.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Receita e Deduções

Deduções

No 2T16, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram alta de 1,9 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2015, devido, basicamente, ao aumento pontual na linha de devoluções verificada no trimestre.

Receita Líquida

Já a receita líquida apresentou alta de 14,4% em relação ao mesmo período do ano passado, devido à antecipação nas entregas das coleções didáticas referentes ao segundo semestre de 2016. Esse efeito é verificado em trimestres pares e promove uma melhor gestão das entregas das coleções de livros para as Escolas Associadas. Em comparação com o trimestre anterior, a queda de 14,7% na receita líquida é reflexo da sazonalidade do período. Já no 1S16, o faturamento líquido atingiu R\$ 101,8 milhões.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2016 foi de R\$ 485,00 por aluno, 5,0% superior ao de 2015.

Custos

No 2T16, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram aumento anual de 4,7 p.p., explicado pela antecipação da distribuição de material didático para o próximo semestre. Quando comparado com o trimestre anterior, o aumento decorre da sazonalidade do segmento. Por sua vez, os custos com serviços prestados, em comparação com o 2T15, foram positivamente impactados pela maior otimização do quadro técnico de professores visando à melhoria operacional do segmento. Já em comparação com o trimestre anterior, o aumento de 6,8 p.p. nos custos dos serviços prestados é resultado do diferente cronograma de reconhecimento de receita e dos custos maiores com professores, em virtude do dissídio da categoria.

Lucro Bruto

No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 49,5 milhões, com uma margem bruta de 49%.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, caíram significativamente em relação ao 2T15, explicado, principalmente, pelas iniciativas de otimização do quadro de pessoal e um maior controle de despesas indiretas. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais ficaram praticamente estáveis.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Nesse trimestre, a PCLD alcançou 0,9% da receita líquida, um desempenho 0,3 p.p. abaixo do verificado no mesmo período de 2015, devido à efetividade das políticas de cobrança. Quando comparado com o trimestre anterior, a PCLD ficou praticamente estável.

Contas a Receber

No 2T16, o aumento do Contas a Receber entre o 2T16 e o 2T15 é explicado pela antecipação do calendário de vendas de coleções para o próximo semestre. Por sua vez, a queda observada na comparação com o 1T16 reflete a sazonalidade do período.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo da Educação Básica, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como mencionado na análise do contas a receber, o aumento de 9 dias no prazo médio da Educação Básica, entre o 2T16 e o 2T15, também está relacionada à maior atividade de vendas no período.

Resultado Operacional

No 2T16, o resultado operacional atingiu R\$ 11,5 milhões, com margem de 25%, um aumento de 5 p.p. em relação ao verificado no mesmo período do ano passado, o que evidencia o sucesso dos programas de eficiência operacional com uma rígida gestão de custos e despesas para as operações de Educação Básica. Como consequência desse desempenho, o resultado operacional do semestre alcançou R\$ 36,2 milhões.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – KROTON

DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram aumento de 0,9 p.p. quando comparadas com as do mesmo período do ano passado, refletindo um maior nível de ações comerciais realizadas para o processo seletivo do meio do ano, com destaque para as campanhas relacionadas ao PEP, que têm ajudado na atração tanto de alunos que necessitam de um plano de parcelamento, como de alunos pagantes. Adicionalmente, e conforme comentado no trimestre anterior, houve uma antecipação geral das contratações de campanhas de *marketing* no primeiro semestre, o que deve levar o patamar de despesas com vendas para baixo a partir do segundo semestre. Esse movimento faz parte da estratégia da Companhia de otimização de custos junto às agências e mídias, a qual vem sendo implantado desde o ano passado.

DESPESAS CORPORATIVAS

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas observou alta de 0,2 p.p. na comparação anual, em virtude de novas outorgas de planos de opções de ações e do reajuste salarial observado no período, parcialmente compensados pelos efeitos positivos das sinergias com a fusão e da adequação do quadro corporativo. Em comparação com o trimestre anterior, a queda de 0,5 p.p. reflete a diminuição do quadro de funcionários observada no início do ano. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, observou-se uma queda tanto na comparação trimestral como na anual, devido à redução de gastos advinda do processo de *strategic sourcing* e de uma maior austeridade orçamentária.

ITENS NÃO RECORRENTES

Assim como apresentado no trimestre anterior, os itens não recorrentes estão divididos em dois grupos: (1) eventos extraordinários que geraram custos e despesas não recorrentes e (2) o ganho de capital auferido com a venda da Uniasselvi. Os eventos extraordinários do primeiro grupo totalizaram R\$ 45,5 milhões, dos quais se destacam (i) as rescisões, especialmente, relacionadas à redução da carga horária gerada por meio das iniciativas para aumento de eficiência, como com o software de pesquisa operacional, (ii) a integração com a Anhanguera, que devido ao adiantamento do processo, já se encontra em patamar substancialmente inferior, (iii) a reestruturação de unidades presenciais, que contou com a desativação de 8 campi, gerando custos e despesas num primeiro momento, mas que devem continuar promovendo um relevante aumento dos níveis de eficiência no Ensino Presencial e, (iv) outros custos e despesas, como os vinculadas aos *greenfields* e também ao processo de venda da Uniasselvi. Por sua vez, o ganho de capital advindo da alienação da Uniasselvi impactou positivamente o resultado em R\$ 72,4 milhões. No total, o montante de não recorrentes do trimestre foi positivo em R\$ 26,9 milhões. Já no acumulado do ano, as despesas não recorrentes excluindo o ganho de capital da Uniasselvi totalizaram R\$ 83,8 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T16, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 6,1 milhões, valor consideravelmente inferior ao do 2T15 e ao do 1T16, impactado positivamente pelo aumento do caixa da Companhia e, consequentemente, pelos juros sobre aplicações financeiras. Assim como explicado nos trimestres anteriores, a abertura da linha "Atualização de Contingências", que também impactou negativamente o resultado financeiro desse trimestre, fez-se necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura oriundo da fusão com a Anhanguera.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível, itens não recorrentes e impostos relacionados à alienação da Uniasselvi) atingiu R\$ 561,8 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 40,4%, alta de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado é consequência dos ganhos de sinergias e do aumento de eficiência conquistados pela Companhia, além dos projetos executados com sucesso ao longo dos últimos anos, que têm permitido uma maior rentabilidade mesmo em um cenário de crise econômica. Quando analisado o resultado pro forma, ou seja, excluindo a Uniasselvi da análise do 2T15, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento ainda maior, de 13,2%, com um ganho na margem líquida de 3,5 p.p. Cabe ressaltar também que a variação da linha de IR/CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras). No semestre, o lucro líquido ajustado subiu 10,2%, alcançando R\$ 1.067,7 milhões e com uma margem líquida ajustada de 40,1%.

O lucro líquido, sem considerar os ajustes de itens não recorrentes, a amortização do intangível e os impostos relativos à venda da Uniasselvi, foi de R\$ 519,4 milhões no 2T16 e de R\$ 1,1 bilhão no 1S16. Em função do alto impacto de tais ajustes nesse semestre, a Companhia recomenda a análise do resultado ajustado como uma melhor métrica de acompanhamento do desempenho financeiro.

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 632,6 milhões no trimestre, crescimento de 5,3% ao se comparar com o mesmo período de 2015 e com uma margem 2,9 p.p. superior, mesmo levando em consideração que o 2T15 foi positivamente impactado por um reconhecimento maior de rematrículas tardias do FIES. Esse desempenho é decorrente dos esforços que vêm sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e gerenciar de maneira rígida custos e despesas. O aumento de rentabilidade em um cenário econômico bastante desafiador e com pressões negativas sobre o faturamento (como a venda da Uniasselvi, a diminuição do Pronatec e o menor volume de FIES) é um sinal extremamente importante e reforça a condição da Companhia em continuar agregando valor aos seus acionistas. Na análise pro forma, na qual se exclui os números da Uniasselvi do 2T15, o EBITDA ajustado subiu 9,0%, com uma margem 2,3 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior. No semestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.239,3 milhões, com uma margem de 46,6% (+3,9 p.p. diante do 1S15).

Desconsiderando o ajuste de eventos não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R\$ 659,5 milhões no 2T16 e de R\$ 1.453,3 milhões no 1S16, crescimento de 20,5% e 36,7%, respectivamente. Já a margem EBITDA foi de 47,4% no trimestre e de 54,6% no semestre.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 100,0 milhões no 2T16, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 16,1 milhões (16%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de softwares: R\$ 34,8 milhões (35%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 24,8 milhões (25%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 24,3 milhões (24%).

Durante o 2T16, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 7,2%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de desenvolvimento de conteúdo e de desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*, além de ampliações com obras e benfeitorias nas unidades existentes. No semestre, o total de investimentos foi de R\$ 161,8 milhões, o que representa 6,1% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e à implementação de *greenfields*, que totalizaram R\$ 12,5 milhões no 2T16 e R\$ 23,9 milhões no 1S16. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 8,1% no trimestre e 7,0% no 1S16, patamar em linha com a expectativa de investimento passada para o final do ano (8,0% de capex sobre a receita líquida).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Ao final do 2T16, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 934,3 milhões, nível 62,7% superior ao trimestre imediatamente anterior, refletindo, principalmente, a normalização do fluxo de pagamentos do FIES, conforme já havíamos anunciado na divulgação passada. Esse desempenho mais do que compensou o pagamento de dividendos referentes ao 1T16 e de juros das debêntures da Companhia, no valor de R\$ 31,5 milhões. Com isso, a Kroton passou à condição de caixa líquido no período, com um total de R\$ 228,5 milhões. Quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações e direitos relacionados às aquisições realizadas, a Kroton registrou uma dívida líquida de apenas R\$ 88 mil no período. Esse montante total das obrigações de longo prazo compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013. Por outro lado, é importante lembrar que a Kroton conta ainda com recebíveis de curto e longo prazos, que impactarão positivamente o caixa da Companhia nos próximos exercícios. Esses recebíveis compreendem tanto o contas a receber de curto prazo, que respondem pelos 25% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e que foi creditado em 3 de agosto (com impacto no 3T16), como o contas a receber de longo prazo, que se refere à segunda parte do pagamento da alienação da Uniasselvi ajustada por AVP (excluindo os valores de *earn-out*), que será realizado em 5 parcelas anuais, entre 2018 e 2022 e mais os 75% das parcelas restantes do FIES de 2015, também ajustados por AVP. Dessa forma, se adicionarmos apenas os recebíveis de curto prazo que já entraram no caixa da Companhia, a Kroton passa a contar com um caixa líquido de R\$ 183,6 milhões. Adicionando também os recebíveis de longo prazo, o caixa líquido fica ainda mais robusto, ultrapassando a marca de R\$ 1 bilhão e colocando a Kroton numa posição diferenciada em sua estrutura de capital.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados

(ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise pro forma, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R\$ 715,9 milhões no 2T16, resultado consideravelmente superior ao montante apresentado no 2T15, como consequência da normalização do ciclo de recebimento das mensalidades dos alunos FIES observado após o término da Portaria Normativa 23 (PN23). Mesmo na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento é expressivo, pois conforme anunciado na divulgação passada, a normalização do pagamento do FIES só seria percebida a partir do segundo trimestre em decorrência da sazonalidade do fluxo das matrículas de alunos FIES. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R\$ 613,2 milhões no 2T16. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 608,9 milhões, patamar superior ao verificado nos últimos trimestres e em linha com o patamar divulgado pela Companhia antes das mudanças do FIES. Dessa forma, é importante destacar que essa situação é consistente e deve garantir uma boa geração de caixa para os próximos trimestres. Já o fluxo de caixa livre da Companhia foi de R\$ 359,4 milhões no período, positivamente impactado pelos fatores mencionados acima.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 93,0% do EBITDA no 2T16. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa representou 92,3% do EBITDA do período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex, correspondeu a 37,7% do EBITDA. Esse desempenho reforça mais uma vez as fortalezas das operações da Companhia, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelo agravamento da crise.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 2T16, atingindo um volume negociado de R\$ 8,2 bilhões, em 1.298.221 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 129,7 milhões. No dia 30 de Junho de 2016, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 22,1 bilhões.

No segundo trimestre de 2016, as ações da Kroton apresentaram crescimento de 18,5%, enquanto o Ibovespa subiu 2,9%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG valorizaram 3,4%, 3,4% e 2,3%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 15 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

No primeiro semestre de 2016, as ações da Kroton apresentaram valorização de 42,7%, com um volume médio diário de R\$ 131,8 milhões. No mesmo período, o Ibovespa subiu 18,9%, enquanto o ICON, o IGC e o ITAG apresentaram alta de 10,6%, 15,4% e 16,4%, respectivamente.

RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 08 de julho de 2016, a Companhia encerrou o seu 5.º programa de recompra que limitava a aquisição de 54.007.297 ações, o equivalente a 4% das ações em circulação vigente no início do programa. Durante o segundo trimestre de 2016, a Companhia não realizou nenhuma recompra. Entretanto, desde o início do 5.º programa, foram recomprados um total de 11.717.600 ações, o que representou 21,7% do montante total estabelecido.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Kroton é constituído por 1.626.069.778 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de agosto de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos referentes ao resultado do segundo trimestre de 2016 no montante de R\$ 172.691.686,41 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2016, equivalente a R\$ 0,10665941/ação ordinária e a 35% do lucro líquido ajustado, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento, os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 12/08/2016.

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM ESTÁCIO

No dia 08 de julho de 2016, os Conselhos da Kroton e da Estácio aprovaram a combinação de negócios entre as Companhias, por meio da incorporação das ações da Estácio pela Kroton, na proporção de 1,281 ação ordinária da Kroton para cada ação ordinária da Estácio, mais a distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas da Estácio no valor de R\$ 420 milhões. A operação será submetida à aprovação dos respectivos acionistas das Companhias reunidos em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) marcadas para o próximo dia 15 de agosto de 2016. Por fim, a operação e incorporação das ações estão sujeitas, dentre outras condições usuais nos termos disponíveis no Protocolo de Incorporação, à aprovação pelo CADE.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Após a alienação da Uniasselvi, em 31 de março de 2016, a Kroton contava com mais de 1,0 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 113 unidades de Ensino Superior e 910 polos credenciados de Graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2016, está atendendo a 669 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.011	4.899	928.679	398.232
Contas a receber	8	-	-	1.130.438	1.009.807
Estoques		-	-	43.652	31.536
Adiantamentos		2	2	54.640	50.081
Tributos a recuperar		1.350	1.187	84.824	43.384
Demais contas a receber	10	68	-	130.362	108.575
Total do ativo circulante		18.431	6.088	2.372.595	1.641.615
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	5.658	5.351
Contas a receber	8	-	-	678.516	599.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	507.919	513.722
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	16	64.607	69.456	203.221	230.299
Depósitos judiciais	16	172	174	41.001	40.409
Adiantamentos		-	-	1.645	1.680
Tributos a recuperar		-	-	5.778	6.969
Contas a receber pela venda Uniasselvi	3	-	-	463.739	-
Demais contas a receber	10	-	-	11.599	8.738
Partes Relacionadas		46.909	86	-	-
Investimentos	25	14.273.712	13.518.753	-	1.600
Imobilizado	11	-	-	1.622.724	1.622.148
Intangível	12	57.899	57.061	11.366.067	11.966.376
Total do ativo não circulante		14.443.299	13.645.530	14.907.867	14.997.239
TOTAL DO ATIVO		14.461.730	13.651.618	17.280.462	16.638.854

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas ExplicativasKROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>explicativa</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos		-	-	2.327	2.378
Debêntures	13	-	-	248.268	193.587
Fornecedores		57	14	172.641	222.604
Salários e encargos sociais	14	68.860	102.626	338.006	345.677
Imposto de renda e contribuição social a pagar		557	557	33.127	24.137
Tributos a pagar		393	381	70.478	64.618
Adiantamentos de clientes		-	-	138.399	131.592
Impostos e contribuições parcelados		-	-	11.212	11.090
Contas a pagar - aquisições	15	-	-	96.710	95.481
Dividendos a pagar		8	70.175	8	70.175
Outros passivos		69	65	9.956	12.186
Total do passivo circulante		69.944	173.818	1.121.132	1.173.525
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos		-	-	37.242	38.430
Debêntures	13	-	-	418.030	524.009
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	16	198.131	222.624	888.149	984.845
Impostos e contribuições parcelados		-	-	43.773	46.523
Contas a pagar – aquisições	15	-	-	76.863	125.587
Tributos diferidos	9	770.195	795.488	1.244.166	1.257.029
Outros passivos		-	-	27.647	29.218
Total do passivo não circulante		968.326	1.018.112	2.735.870	3.005.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	4.249.901	4.249.901	4.249.901	4.249.901
Reservas de capital		6.284.051	6.266.499	6.284.051	6.266.499
Ações em tesouraria		(69.362)	(96.139)	(69.362)	(96.139)
Reservas de lucro		2.039.427	2.039.427	2.039.427	2.039.427
Lucros acumulados		919.443	-	919.443	-
Total do patrimônio líquido		13.423.460	12.459.688	13.423.460	12.459.688
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.461.730	13.651.618	17.280.462	16.638.854

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora			
		01/04 a 30/06/2016	30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	30/06/2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		-	-	-	-
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS		-	-	-	-
LUCRO BRUTO		-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas		(45.904)	(42.610)	(70.823)	(89.267)
Equivalência patrimonial	25	553.515	1.142.159	472.182	849.277
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		507.611	1.099.549	401.359	760.010
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		1.010	1.102	220	613
Despesas financeiras		(1.893)	(7.215)	1	(9)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		506.728	1.093.436	401.580	760.614
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9	-	-	-	-
Diferidos	9	12.646	25.292	14.568	27.277
		12.646	25.292	14.568	27.277
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		519.374	1.118.728	416.148	787.891
Lucro básico por ação ON - R\$	23	0,32	0,69	0,26	0,49
Lucro diluído por ação ON - R\$	23	0,32	0,68	0,26	0,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas ExplicativasKROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01/04 a 30/06/2016	30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	30/06/2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS					
Ensino superior	20	1.344.299	2.557.508	1.370.221	2.592.504
Educação básica	20	46.850	101.780	40.964	106.556
		1.391.149	2.659.288	1.411.185	2.699.060
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS					
Custo dos produtos vendidos	21	(8.131)	(16.532)	(12.545)	(22.313)
Custo dos serviços prestados	21	(561.347)	(1.033.919)	(583.433)	(1.109.181)
		(569.478)	(1.050.451)	(595.978)	(1.131.494)
LUCRO BRUTO		821.671	1.608.837	815.207	1.567.566
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	21	(170.393)	(336.166)	(143.392)	(301.636)
Gerais e administrativas	21	(197.105)	(390.822)	(246.174)	(454.442)
Outras receitas (despesas) operacionais		(40)	3.813	186	(1.038)
Resultado na venda da Uniasselvi	3	72.426	234.681	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		526.559	1.120.343	425.827	810.450
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	70.990	129.953	35.780	77.444
Despesas financeiras	22	(45.089)	(94.124)	(46.868)	(99.449)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		552.460	1.156.172	414.739	788.445
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9	3.992	(44.503)	(23.683)	(40.458)
Diferidos	9	(37.078)	7.059	25.092	39.904
		(33.086)	(37.444)	1.409	(554)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		519.374	1.118.728	416.148	787.891
Lucro básico por ação ON - R\$	23	0,32	0,69	0,26	0,49
Lucro diluído por ação ON - R\$	23	0,32	0,68	0,26	0,49

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	01/04		01/04	
	a		a	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	519.374	1.118.728	416.148	787.891
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>519.374</u>	<u>1.118.728</u>	<u>416.148</u>	<u>787.891</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas	Atribuível aos acionistas da Controladora						Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	4.239.757	6.237.379	974.875	(5.603)	-	11.446.408	-	11.446.408
Total do resultado abrangente do período								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	787.891	787.891	-	787.891
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	787.891	787.891	-	787.891
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Plano de opção de ações dos empregados								
Valor dos serviços dos empregados	-	22.590	-	-	-	22.590	-	22.590
Ações emitidas	8.002	-	-	-	-	8.002	-	8.002
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	(24.884)	-	(24.884)	-	(24.884)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	802	-	802	-	802
Destinação do lucro líquido do período								
Dividendos intercalares	-	-	-	-	(88.289)	(88.289)	-	(88.289)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	8.002	22.590	-	(24.082)	(88.289)	(81.779)	-	(81.779)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	4.247.759	6.259.969	974.875	(29.685)	699.602	12.152.520	-	12.152.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	Atribuível aos acionistas da Controladora					Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Lucros acumulados		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		4.249.901	6.266.499	2.039.427	(96.139)	-	-	12.459.688
Total do resultado abrangente do período								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	1.118.728	-	1.118.728
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	1.118.728	-	1.118.728
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Plano de opção de ações dos empregados								
Valor dos serviços dos empregados	18	-	28.078	-	-	-	-	28.078
Compra de ações em tesouraria	17	-	-	-	(6.701)	-	-	(6.701)
Alienação de ações em tesouraria	17	-	(10.526)	-	33.478	-	-	22.952
Destinação do lucro líquido do período								
Dividendos intercalares		-	-	-	-	(199.285)	-	(199.285)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	17.552	-	26.777	(199.285)	-	(154.956)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016		4.249.901	6.284.051	2.039.427	(69.362)	919.443	-	13.423.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.093.436	760.614	1.156.172	788.445
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	11e12	74.448	74.017	197.018	200.032
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	-	154.340	141.558
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	16	(19.330)	(36.094)	(23.865)	(18.632)
Provisão para perdas dos estoques		-	-	887	(4.129)
Encargos financeiros de empréstimos e debêntures	13	-	-	55.222	64.815
Encargos financeiros de aquisições	15	-	-	19.239	11.662
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(503)	943	(41.299)	(19.223)
Outorga de opções de ações	18	28.078	22.590	28.078	22.590
Resultado na venda da Uniassselvi	3	-	-	(234.681)	-
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		-	-	(3.595)	1.038
Equivalência patrimonial	25	(1.142.159)	(849.277)	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) em contas a receber	8	-	-	(353.539)	(826.647)
(Aumento) redução nos estoques		-	-	(13.003)	11.457
(Aumento) em adiantamentos		-	-	(4.524)	(35.431)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		(82)	(129)	24.392	1.858
(Aumento) redução em depósitos judiciais	16	2	(34)	(591)	(7.078)
(Aumento) redução nos demais ativos	10	(46.894)	(2.499)	(1.344)	(12.459)
Aumento (redução) em fornecedores		42	(120)	(49.963)	(6.371)
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	14	(33.766)	28.535	(7.671)	90.102
Aumento (redução) em obrigações fiscais		12	254	(92.722)	(1.159)
Aumento (redução) em adiantamento de clientes		-	-	6.807	(6.850)
(Redução) em impostos e contribuições parcelados		-	-	(2.628)	(6.869)
Aumento (Redução) em provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	16	(314)	(171)	(45.753)	(23.466)
Aumento (redução) nas demais contas a pagar		3	(864)	(3.800)	1.518
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		(47.027)	(2.235)	763.177	366.761
Imposto de renda e contribuição social pagos		(81)	-	(64.642)	(6.855)
Juros de empréstimos e debêntures pagos		-	-	(54.522)	(59.723)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(47.108)	(2.235)	644.013	300.183
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários		503	(943)	40.991	19.105
Adições de imobilizado	11	-	-	(122.194)	(160.065)
Adições de intangível	12	-	-	(61.832)	(40.126)
Contas a pagar por aquisições	15	-	-	(35.600)	(41.870)
Contas a receber de ex-proprietários		-	-	(17.999)	-
Recebimento pela venda da Uniassselvi		-	-	400.000	-
Caixa entregue na venda da Uniassselvi		-	-	(18.752)	-
Aumento de Capital em Controlada		-	(26.475)	-	-
Recebimento de dividendos de Controlada	25	311.914	88.489	-	-
Recebimento pela Alienação de Ativo não Circulante		-	-	8.253	13.152
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		312.417	61.071	192.867	(209.804)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de Capital		-	8.002	-	8.002
Alienações (aquisições) de ações em tesouraria	17	16.252	(24.082)	16.252	(24.082)
Contratação de debentures	13	-	-	-	569.785
Aumento (Redução) em Debentures	13	-	-	(50.000)	(621.960)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		-	-	(3.236)	-
Pagamento de dividendos aos acionistas		(269.449)	(88.284)	(269.449)	(88.284)

Notas Explicativas

Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento		<u>(253.197)</u>	<u>(104.364)</u>	<u>(306.433)</u>	<u>(156.539)</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>12.112</u>	<u>(45.528)</u>	<u>530.447</u>	<u>(66.160)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	4.899	55.177	398.232	450.764
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	17.011	9.649	928.679	384.604
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>12.112</u>	<u>(45.528)</u>	<u>530.447</u>	<u>(66.160)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
RECEITA				
Receita de vendas e serviços	-	-	2.745.235	2.780.721
Ensino superior	-	-	2.639.417	2.658.137
Educação básica	-	-	105.818	122.584
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	234.681	-
Outras receitas	-	-	3.813	3.520
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(154.340)	(141.577)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos e serviços	-	-	(16.532)	(23.321)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	26.176	36.003	(344.138)	(352.354)
VALOR ADICIONADO BRUTO	26.176	36.003	2.468.719	2.266.989
Depreciação e amortização	(74.448)	(74.017)	(197.018)	(200.032)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(48.272)	(38.014)	2.271.701	2.066.957
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	1.142.159	849.277	-	-
Receitas financeiras	1.102	613	129.893	77.444
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.094.989	811.876	2.401.594	2.144.401
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.094.989	811.876	2.401.594	2.144.401
Pessoal:				
Remuneração direta	(13.961)	45.016	595.676	702.225
Benefícios	-	-	41.900	47.631
FGTS	1.930	1.430	42.664	66.561
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(18.925)	(22.474)	215.556	182.308
Estaduais	2	4	717	149
Municipais	-	-	88.477	72.540
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	7.215	9	94.124	101.174
Aluguéis	-	-	199.742	179.927
Direitos autorais	-	-	4.010	3.995
Remuneração de capitais próprios:				
Dividendos distribuídos	199.285	-	199.285	-
Lucros retidos	919.443	787.891	919.443	787.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Kroton Educacional S.A., com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte - MG, e suas controladas (“Companhia”, “Kroton” ou “Grupo”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; o comércio de livros didáticos e apostilas, licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica; a oferta de cursos técnicos; a oferta de cursos preparatórios para concursos e para OAB; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares; e, o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

O Grupo possui 23 empresas, incluindo a Kroton Educacional S.A., sendo 14 mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne 113 unidades de Ensino Superior, presentes em 15 estados e 74 cidades brasileiras, além de 910 Polos de Graduação EAD credenciados pelo MEC localizados em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal. A Companhia ainda conta, na Educação Básica, com mais de 870 escolas associadas em todo o território nacional.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia apresenta as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, bem como as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis;
- Cobertura de seguros.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das informações trimestrais de 30 de junho de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB: IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes; IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; e IFRS 16 – Operações de Arrendamento

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Mercantil. Essas normas ainda não estão em vigência e não foram adotadas pela Companhia, sendo que a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil. A administração está avaliando eventuais impactos da sua adoção.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 12 de agosto de 2016.

3. VENDA DA UNIASSELVI

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, foi concluída em 29 de fevereiro de 2016 a venda à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton nas seguintes sociedades: Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.; Sociedade Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda.; Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí Ltda.; Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S.S. Ltda.; e Sociedade Educacional do Planalto Serrano Ltda. (em conjunto “Uniasselvi”).

A Compradora se comprometeu a pagar à Companhia o preço global de até R\$1.105.000, sendo: R\$400.000 recebidos à vista em 29 de fevereiro de 2016; R\$450.000 em 5 parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela; e R\$255.000 na forma de preço adicional, em valor variável a ser calculado com base em metas financeiras e operacionais pré-estabelecidas.

Em 11 de abril de 2016 a Kroton cumpriu parte destas metas que lhe asseguram o recebimento de parcela do preço adicional no valor aproximado de R\$ 86.700, a ser pago em parcelas anuais de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela. A Kroton está empenhada em buscar o cumprimento do restante das metas e manterá seus acionistas e o mercado em geral informados acerca dos assuntos ora divulgados.

O resultado líquido da referida venda está demonstrado abaixo:

QUADRO 1 – Resultado Líquido da venda da Uniasselvi

	29/02/2016	11/04/2016	Acumulado
Receita na venda de investimento	850.000	86.738	936.738
Ajuste a valor presente	(64.272)	(14.312)	(78.584)
Saldo de ativos líquidos baixados (inclui ágio)	(623.473)	-	(623.473)
Resultado da venda	162.255	72.426	234.681
IR/CS sobre ágio alocado existente	63.070	-	63.070
Subtotal	225.325	72.426	297.751
IR/CS sobre a venda	(47.146)	(24.626)	(71.772)
Resultado líquido	178.179	47.800	225.979

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A administração da Companhia avalia a gestão de riscos financeiros no âmbito de Grupo, motivo pelo qual são apresentadas apenas as informações trimestrais consolidadas.

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital, e conta com suporte, acompanhamento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e a seu alinhamento com os objetivos e riscos.

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e não circulante são demonstradas a seguir:

QUADRO 2 – Taxas de juros contratadas

	Consolidado		Taxa de Juros
	30/06/2016	31/12/2015	
Empréstimos e financiamentos			
Arrendamento mercantil - Leasing	38.873	39.776	IPCA
Arrendamento mercantil - Equipamentos e Outros	696	1.032	6,7% ao ano
Debêntures	666.298	717.596	100% CDI + juros de 1,5% a 2% ao ano
Contas a pagar por aquisições	90.175	132.928	CDI
Contas a pagar por aquisições	43.841	42.582	IPCA
Contas a pagar por aquisições (i)	39.557	45.558	Outros
Total	<u>879.440</u>	<u>979.472</u>	

(i) Refere-se principalmente às aquisições atualizadas pela taxa SELIC.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO

FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos.

Contas a receber

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo FIES. Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa do saldo bruto das contas a receber também de terceiros em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Durante o primeiro processo de captação de 2015 a Companhia passou a oferecer um novo produto exclusivamente para os alunos ingressantes - o Parcelamento Especial Privado (PEP) com o objetivo principal de oferecer uma alternativa de pagamento para que o aluno ingressante que não obteve o FIES conseguisse prosseguir com seus estudos em uma de nossas instituições. O produto inicial oferecido no primeiro trimestre de 2015 foi o PEP 10, o qual financiava, sem correção monetária, 90% das primeiras 12 mensalidades a serem pagas em até dezoito parcelas após a conclusão do curso. No segundo semestre do mesmo ano, o produto evoluiu para o PEP 30 e PEP 50, o qual financiam respectivamente 70% e 50% de todo o curso, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão.

O contas a receber de longo prazo referentes ao FIES e aos valores a receber dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustados a valor presente.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)****Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro**

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, debêntures, contas a pagar a fornecedores, contas a pagar por aquisições e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui depósitos à vista e a curto prazo, contas a receber de clientes, outras contas a receber e outros créditos que resultam diretamente de suas operações.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou passivo.

QUADRO 3.1 – Passivos financeiros por faixa de vencimento

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores	172.641	-	-	172.641
Empréstimos e financiamentos	2.327	2.468	34.774	39.569
Debêntures	248.268	207.647	210.383	666.298
Contas a pagar por aquisições	96.710	76.863	-	173.573
	<u>519.946</u>	<u>286.978</u>	<u>245.157</u>	<u>1.052.081</u>

QUADRO 3.2 – Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores	172.641	-	-	172.641
Empréstimos e financiamentos	7.352	7.633	90.205	105.190
Debêntures	326.893	279.574	212.197	818.664
Contas a pagar - aquisições	103.832	131.165	-	234.997
	<u>610.718</u>	<u>418.372</u>	<u>302.402</u>	<u>1.331.492</u>

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos do quadro 3.2 refletem os saldos a pagar de principal, mais juros e atualização monetária até sua última parcela, logo não refletem os saldos demonstrados nas respectivas notas explicativas no período findo em 30 de junho de 2016.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução desse custo, maximizando o retorno ao acionista.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

QUADRO 4 – Cálculo dos índices de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Dívida (i)	879.440	979.472
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - circulante e não circulante	(934.337)	(403.583)
Dívida líquida	(54.897)	575.889
Patrimônio líquido	13.423.460	12.459.688
Índice de alavancagem financeira	(0,41%)	4,62%

(i) Vide composição demonstrada no Quadro 2 de empréstimos, debêntures e contas a pagar

4.3 Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 12,73% e IPCA – 5,90% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 5 – Análise de Sensibilidade - Consolidado

	Exposição base 30/06/2016	Risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários	928.155	Baixa do CDI	118.154	88.616	59.077
Debêntures e Contas a pagar atreladas ao CDI	(756.473)	Baixa do CDI	(96.299)	(120.374)	(144.449)
Contas a pagar atreladas ao IPCA	(43.841)	Baixa do IPCA	(2.587)	(3.233)	(3.880)
	<u>127.841</u>		<u>19.268</u>	<u>(34.991)</u>	<u>(89.252)</u>

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais BM&F, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

A Administração entende que em virtude de ter um cenário de caixa líquido, isto é, um valor maior de aplicações financeiras que dívidas bancárias, o melhor cenário para representar uma deterioração nos números da Companhia é uma baixa do CDI, acompanhada com uma queda na taxa do IPCA. Como resumo, apresentamos uma somatória dos totais de variação para facilitar a interpretação.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2016 estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros são os mesmos, com exceção das debêntures. No período findo em 30 de junho de 2016 o valor contábil total das Debentures é R\$666.298 e seu valor justo R\$673.230.

O cálculo a valor justo das debêntures é realizado projetando o saldo da dívida até o último pagamento previsto, considerando a curva futura do CDI mais o “spread” atual contratado. Sobre este montante é realizado o cálculo do valor do presente utilizando como taxa de desconto a taxa CDI e “spread” atual de mercado.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

QUADRO 6 – Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes (nota 6) (i)		
Grupo 1 - ensino superior	2.364.775	2.144.375
Grupo 2 - educação básica	46.358	51.177
	<u>2.411.133</u>	<u>2.195.552</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo de curto prazo: (ii) (nota 7)		
AAA	175	1.140
AA-	5.166	13.190
A+	-	11
BBB-	31	101
BB	700	941
BB-	110	210
	<u>6.182</u>	<u>15.593</u>
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários circulantes e não circulantes: (i) (nota 7)		
AA+	-	128.751
AA-	557.984	-
BB+	-	235.031
BBB-	-	24.208
B	370.171	-
	<u>928.155</u>	<u>387.990</u>

- (i) O contas a receber de clientes do Grupo 1 é composto principalmente clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação, enquanto no Grupo 2 é principalmente composto pela venda de produtos para pessoas jurídicas (empresas) e portanto apresentam riscos diferentes inerentes ao perfil de cada tomador de crédito.
- (ii) “Rating” atribuído pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e Standard & Poor’s (S&P);

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Ressaltamos que a Companhia não alterou a política de gerenciamento de seus recursos financeiros, sempre considerando bancos de primeira linha para suas aplicações e de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A deterioração do "rating" apresentado é resultado dos cortes do grau de investimento recentes atribuídos a este tipo de instituição no Brasil por agências de classificação de risco.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**QUADRO 7 – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa – Consolidado**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
<u>Caixa</u>		
Conta corrente	6.182	15.593
	<u>6.182</u>	<u>15.593</u>
<u>Aplicações financeiras</u>		
Fundo de renda fixa	416	1.225
Fundo exclusivo Banco do Brasil	346.786	230.396
<i>OPCM – Operação Compromissada (i)</i>	303.415	-
<i>LTN - Letras do Tesouro Nacional</i>	2.881	200.951
<i>CDB - Certificado de Depósitos Bancários</i>	570	533
<i>LF - Letras Financeiras</i>	39.920	28.912
Fundo exclusivo Itaú	549.356	121.491
<i>LFT - Letra Financeira do Tesouro</i>	142.546	46.882
<i>LTN - Letras do Tesouro Nacional</i>	348.678	7.639
<i>CDB - Certificado de Depósitos Bancários</i>	44.068	8.967
<i>LF - Letras Financeiras</i>	14.064	58.003
CDB	8.577	12.030
Notas e letras do tesouro	23.020	22.848
	<u>928.155</u>	<u>387.990</u>
	<u>934.337</u>	<u>403.583</u>
Circulante	928.679	398.232
Não Circulante	5.658	5.351

- (i) As Operações Compromissadas possuem lastros com títulos públicos e são remuneradas pelo CDI, com taxa média de 100,39% em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras possuem rentabilidade média de 100,6% do CDI em 30 de junho de 2016 (102% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

8. CONTAS A RECEBER**a) Composição****QUADRO 8 – Composição de contas a receber**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ensino superior (i)	2.364.775	2.144.375
Educação básica	46.358	51.177
	2.411.133	2.195.552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Ensino superior	(493.992)	(463.078)
Educação básica	(6.017)	(6.370)
	(500.009)	(469.448)
Contas a receber de clientes, líquidas	1.911.124	1.726.104
Ajuste a valor presente (ii)	(102.170)	(116.350)
	1.808.954	1.609.754
Circulante	1.130.438	1.009.807
Não circulante (iii)	678.516	599.947

- (i) No segmento de ensino superior a Companhia inclui mensalidades, FIES e PEP.
- (ii) O ajuste a valor presente é calculado sobre os saldos de contas a receber com vencimentos futuros, de forma a refletir o valor presente do saldo já atualizado com correção monetária e descontado pelos juros. O cálculo é realizado por meio do fluxo de caixa descontado. O spread utilizado foi de 5,02% ao ano que inclui os alunos beneficiados pelo PEP e o saldo pendente FIES vinculado à PN23.
- (iii) Contas a receber de FIES referente aos recebimentos previstos para junho/2017 e junho/2018 (PN23) e contas a receber do PEP e de renegociações de mensalidades de ensino superior com vencimento acima de 365 dias contados a partir de 30/06/2016.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) FIES

As contas a receber do FIES estão representadas pelos créditos educacionais, cujos parcelamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal – CEF, Banco do Brasil e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação – FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados mensalmente pelo FNDE, podendo a Companhia realizar compensação de tributos federais e/ou realizar a recompra dos títulos, sendo os valores repassados pela CEF e Banco de Brasil em conta corrente bancária específica. Conforme a legislação que instituiu esse Programa, a Companhia recebe repasses correspondentes (ao montante financiado por seus alunos (98% sem Fundo Garantidor e 94,2% com Fundo Garantidor).

No final de 2014, houve atrasos nos repasses pelo Governo Federal. Tais atrasos foram e renegociados e serão regularizados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, conforme Termo de Acordo Judicial celebrado entre a ABRAES - Associação Brasileira para o Desenvolvimento Do Ensino Superior, a União Federal, a SESU - Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e o FNDE e assinatura da PN23, sendo 25% do saldo liquidado em 2016; 25% em 2017 e 50% em 2018. A quitação dar-se-á até junho de cada ano e as parcelas serão corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo pagamento.

Em 30 de junho de 2016, o recebível do FIES, líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa é de R\$ 1.153.159 (R\$ 1.075.022 em 31 de dezembro de 2015, incluindo saldo da PN23.

c) Análise dos vencimentos**QUADRO 10 – Análise dos vencimentos do contas a receber**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Valores a vencer (i)	1.859.128	1.638.398
Vencidos		
Até 30 dias	107.583	121.268
Entre 31 e 60 dias	90.786	82.749
Entre 61 e 90 dias	78.545	67.168
Entre 91 e 365 dias	275.091	285.969
Total vencidos	552.005	557.154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(500.009)	(469.448)
Ajuste a valor presente	(102.170)	(116.350)
	<u>1.808.954</u>	<u>1.609.754</u>

(i) Os valores a receber do FIES estão classificados nesta rubrica.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e Baixas**Mensalidades**

A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando as “safras” mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a “performance” de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionado.

FIES

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa, as premissas são:

- Para os contratos com fiador foi constituída provisão para o percentual de 4,5% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre a estimativa de 30% de inadimplência.
- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizadas até abril de 2014, foi constituída provisão sobre os 20% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelo 80% restantes) considerando os 3% de exposição ao risco de crédito sobre a estimativa de 30% de inadimplência, ou seja, 0,9%.
- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizada após abril de 2014, foi constituída provisão sobre os 10% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 1,5% de exposição ao risco de crédito sobre a estimativa de 30% de inadimplência, ou seja, 0,45%.

PEP

A Companhia adotou, como metodologia de provisão para crédito de liquidação duvidosa para o PEP – Parcelamento Especial Privado, a constituição de 50% da parte parcelada, o que reflete um posicionamento conservador.

QUADRO 9 – Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(469.448)	(359.776)
Baixa contra contas a receber	123.779	158.486
Constituição	(154.340)	(268.158)
Saldo final	(500.009)	(469.448)

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Baixas

Quando o atraso atinge uma faixa superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS**a) Imposto de renda e contribuição social no resultado**

O imposto de renda e a contribuição social diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

QUADRO 11 – Reconciliação de Imposto de renda e Contribuição Social

	Controladora			
	01/04		01/04	
	a		A	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	506.728	1.093.436	401.580	760.614
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	<u>(172.287)</u>	<u>(371.768)</u>	<u>(136.537)</u>	<u>(258.609)</u>
Equivalência patrimonial	188.195	388.334	160.542	288.754
IRPJ e CSLL demais movimentações	(3.262)	8.726	(9.437)	(2.868)
Total IRPJ e CSLL	<u>12.646</u>	<u>25.292</u>	<u>14.568</u>	<u>27.277</u>
IRPJ e CSLL correntes no resultado	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	12.646	25.292	14.568	27.277

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2016	30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	552.460	1.156.172	414.739	788.445
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(187.836)	(393.098)	(141.011)	(268.071)
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício ProUni	146.850	289.198	142.211	268.957
Exclusões (adições) líquidas (i)	(20.875)	(10.168)	(24.653)	(35.092)
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	462	1.006	(230)	1.103
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício de controladas	(1.205)	(14.699)	-	(7.421)
Baixa de IR/CS diferido sobre o ágio alocado na venda da Uniasselvi (ii)	-	63.070	-	-
IRPJ e CSLL demais movimentações	29.518	27.247	25.092	39.970
Total IRPJ e CSLL	(33.086)	(37.444)	1.409	(554)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	3.992	(44.503)	(23.683)	(40.458)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(37.078)	7.059	25.092	39.904

- (i) As principais adições e exclusões são: provisões para perdas fiscais, trabalhistas e cíveis e participações de funcionários, sobre as quais a Companhia entende que serão adições/exclusões permanentes.
- (ii) Referente a IR diferido sobre ágio alocado baixado em 29 de fevereiro de 2016, devido a venda da participação societária da Uniasselvi (Nota 3).

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos em 30 de junho de 2016 estão registrados em diversas empresas do grupo, assim como em dezembro de 2015.

QUADRO 12 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	198.387	198.387
Diferenças Temporárias do Lucro Real	309.532	315.335
	507.919	513.722

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 13 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos por ano de realização

	30/06/2016
2016	11.269
2017	67.757
2018	103.726
2019	128.988
2020 em diante	196.179
	<u>507.919</u>

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados conforme segue:

QUADRO 14 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – efeito no resultado

<u>Controladora</u>	31/12/2015	<u>Efeito no resultado</u>		30/06/2016
		<u>Amortização do ágio mais valia</u>	<u>Outros</u>	
<u>No passivo</u>				
Ágio sobre combinação (inclusive mais valia) de negócios	(795.488)	25.293	-	(770.195)
Outros Ajustes	-	-	-	-
Passivo não circulante líquido	<u>(795.488)</u>	<u>25.293</u>	<u>-</u>	<u>(770.195)</u>

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Consolidado</u>	31/12/2015	<u>Efeito no resultado</u>		30/06/2016
		Amortização do ágio mais valia	Outros	
<u>No ativo</u>				
Imposto de renda / Contribuição Social:				
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	198.387	-	-	198.387
Diferenças Temporárias do Lucro Real	315.335	-	(5.803)	309.532
Ativo não circulante	513.722	-	(5.803)	507.919
<u>No passivo</u>				
Ágio sobre combinação de negócios (inclusive mais valia)	(1.231.597)	76.214	(63.351)	(1.218.734)
Outros Ajustes	(25.432)	-	-	(25.432)
Passivo não circulante líquido	(1.257.029)	76.214	(63.351)	(1.244.166)
	<u>(743.307)</u>	<u>76.214</u>	<u>(69.154)</u>	<u>(736.247)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual, primordialmente.

c) Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

Os créditos tributários não constituídos em virtude do ProUni no período findo em 30 de junho de 2016 é de R\$380.734.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. DEMAIS CONTAS A RECEBER**QUADRO 15 – Composição de demais contas a receber**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Circulante		
Operações de cartão de crédito (i)	19.120	17.106
Direitos sobre cessão de bens	2.427	4.471
Despesas antecipadas	15.021	2.733
Crédito com adquiridas (ii)	86.639	79.727
Venda de imóveis e outras controladas (iii)	17.086	11.492
Outros	1.668	1.784
Total	141.961	117.313
Circulante	130.362	108.575
Não circulante	11.599	8.738

- (i) Saldo a receber das operadoras de cartão de crédito referente aos pagamentos dos alunos por meio dessa modalidade;
- (ii) A controlada Anhanguera Educacional S.A registrou um ativo de reembolso em função dos direitos contratuais de ressarcimento dos ex-proprietários da Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) no montante atualizado de R\$50.309 referente ao saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da prefeitura de São Paulo e um ativo no montante de R\$ 10.481 referente a despesas pagas ao Tribunal de Contas Municipal - CDA 122889.

A controlada Unirondon possui débitos previdenciários perante o INSS no montante de R\$6.576, que serão quitados em 60 parcelas, sendo as parcelas pagas pela Companhia e de responsabilidade dos vendedores. A Companhia fará o desconto nas parcelas a pagar pela aquisição.

A controlada Unime LF possui R\$3.117 a receber dos ex-proprietários referente ao parcelamento de impostos Refis.

As demais controladas somadas possuem o saldo de R\$16.158 principalmente proveniente de impostos e sucumbências pagos, garantidos pelos antigos proprietários.

- (iii) Composto principalmente por: R\$3.671 saldo remanescente pela venda do Colégio Anchieta, celebrada em 2012 através da controlada Anhanguera Educacional Ltda., que será recebido em parcelas, sendo a última em dezembro de 2021; R\$3.447 valor a receber pela

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

venda da Suesc, ocorrida em abril de 2011, está vinculado ao saldo remanescente do passivo fiscal do ISS, conforme decisão final a ser proferida no âmbito do processo de execução fiscal ajuizado pelo Município do Rio de Janeiro. Se favorável, a Companhia terá o direito de receber do comprador o valor acordado entre as partes e, com isso, poderá reverter o passivo. Em caso desfavorável, a Companhia pagará a diferença entre o preço definido em contrato e o valor da causa; R\$2.477 de saldo remanescente pela venda do imóvel Morumbi e R\$ 1.651 referente à venda de um imóvel situado em Belo Horizonte, esta última parcela será recebida em julho de 2016.

11. IMOBILIZADO**QUADRO 16 – Movimentação de Imobilizado - Consolidado**

	Equipame ntos de informáti ca	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	82.652	285.739	115.536	950.840	76.176	111.205	1.622.148
Adições	15.109	42.783	9.855	4.967	49.480	-	122.194
Baixas	(61)	(18)	(23)	(1.837)	(7.865)	(10.988)	(20.792)
Outras baixas (i)	(2.035)	(8.977)	(9.057)	(12.385)	(711)	(439)	(33.604)
Depreciações	(14.113)	(24.185)	(9.328)	(19.596)	-	-	(67.222)
Transferências	-	-	-	48.733	(48.733)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	81.552	295.342	106.983	970.722	68.347	99.778	1.622.724
Taxa média anual de depreciação	30%	11%	10%	4%	-	-	

(i) Refere-se principalmente aos ativos contabilizados nos balanços das empresas vendidas – Uniasselvi, conforme nota explicativa 3.

A Companhia arrenda equipamentos de informática por meio de contratos sujeitos a encargos médios de 6,7% ao ano, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração varia de 24 a 36 meses. Os equipamentos são de propriedade da Companhia. A garantia são os próprios equipamentos.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. INTANGÍVEL**QUADRO 17 – Movimentação de Intangível**

	Softwares	Projetos internos	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	137.264	145.421	11.546.958	136.733	11.966.376
Adições	36.552	25.280	-	-	61.832
Baixas (i)	(921)	(4.026)	-	-	(4.947)
Outras baixas (ii)	(1.711)	-	(525.687)	-	(527.398)
Amortizações	(13.498)	(25.332)	(81.542)	(9.424)	(129.796)
Saldos em 30 de junho de 2016	157.686	141.343	10.939.729	127.309	11.366.067
Taxa média anual de amortização	20%	20,65%	-	5%	

- (i) Refere-se principalmente aos ativos contabilizados nos balanços das empresas vendidas – Uniasservi, conforme nota explicativa 3.
- (ii) Refere-se à baixa do ágio na operação Uniasservi, conforme nota explicativa 3.

13. DEBÊNTURES**QUADRO 18 – Composição do saldo de debêntures por emissão:**

	Remuneração	30/06/2016	31/12/2015
1ª emissão debêntures	CDI + 2,00% a.a.	238.167	237.654
2ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 1,95% a.a.	256.727	308.538
2ª emissão debêntures 2ª série	CDI + 1,50% a.a.	85.697	85.698
2ª emissão debêntures 3ª série	CDI + 1,70% a.a.	85.707	85.706
Total		666.298	717.596
Passivo circulante		248.268	193.587
Passivo não circulante		418.030	524.009

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 19 – Movimentação de Debêntures

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	717.596	893.984
Juros provisionados	52.401	123.350
2ª Emissão de Debêntures	-	570.000
Adição de custos a apropriar	-	(215)
Apropriação dos custos	814	5.163
Pagamento de juros	(54.513)	(124.686)
Pagamento de principal	(50.000)	(750.000)
Saldo final	<u>666.298</u>	<u>717.596</u>

QUADRO 20 – Saldo de Debêntures por faixa de vencimento

	30/06/2016
2016	248.268
2017	157.647
2018	221.141
2019	39.243
	<u>666.298</u>

Os contratos requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão. De acordo com o contrato os cálculos são exigidos a partir de 2012 até 2019, data do vencimento final.

Os índices financeiros da 1ª emissão, cujos cálculos são realizados semestralmente, são:

- (i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. Em 2015 o valor resultante deve ser igual ou inferior a 3,5, e no exercício 2016 deverá ser igual ou inferior a 3,0.
- (ii) Resultado do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro ajustado. O valor não deve ser inferior a 1,2.

O índice financeiro da 2ª emissão, cujo cálculo é realizado anualmente, é:

- (i) Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 3.

Em 30 de junho de 2016, os índices financeiros de ambas as emissões foram atendidos.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**QUADRO 21 – Composição de obrigações sociais e trabalhistas**

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Salários a pagar	56.309	56.261
INSS a recolher	38.551	52.440
FGTS a recolher	6.768	12.344
IRRF a recolher	14.932	22.381
Provisão de férias e 13º salário	110.305	67.369
Encargos sobre provisões	36.722	22.568
Outros (i)	74.419	112.314
	<u>338.006</u>	<u>345.677</u>

(i) Composto basicamente pela provisão de Participação dos Resultados Varáveis aos funcionários da Companhia. No 1º trimestre de 2016 ocorreu o pagamento relativo ao ano de 2015.

15. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários referente à aquisição de participação societária, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI, entre outros, a depender do contrato.

QUADRO 22 – Composição de contas a pagar por aquisições

	30/06/2016	31/12/2015
Ítala	89.843	130.884
Uniabc	25.677	25.194
Sorocaba	25.981	29.595
LFG	4.280	6.444
Unipli	10.147	9.941
Unirondon	6.628	6.530
Iesville Educar	3.390	3.077
Intesc	1.575	1.575
Outras	6.052	7.828
Total	<u>173.573</u>	<u>221.068</u>
Circulante	96.710	95.481
Não circulante	76.863	125.587

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo é demonstrada a seguir:

QUADRO 23 - Movimentação de contas a pagar de aquisições

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	221.068	245.522
Adição	-	4.135
Atualização de juros	9.833	24.519
Baixas/Compensações	(12.671)	(934)
Ajuste a valor presente	(9.057)	-
Pagamentos	(35.600)	(52.174)
Saldo final	173.573	221.068

16. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, E DEPÓSITOS JUDICIAIS.**Processos Perdas Prováveis**

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classificou os processos judiciais/administrativos em que figura como ré de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

QUADRO 24 – Movimentação de contingências - Consolidado

	31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30/06/2016
Tributárias	334.787	4.113	(16.513)	(142)	322.245
Cíveis	178.772	28.686	(37.847)	(18.862)	150.749
Trabalhistas	471.286	44.321	(73.703)	(26.749)	415.155
Total	984.845	77.120	(128.063)	(45.753)	888.149

Em 30 de junho de 2016, os principais processos judiciais/administrativos com classificação de risco de perda provável da Companhia são:

- (a) Processos tributários: a controlada Anhanguera (ex-Uniban) é parte em execuções fiscais de tributos municipais no montante de R\$ 127.000 em que a responsabilidade é compartilhada, sendo R\$ 118.000 de responsabilidade do ex-mantenedor e R\$ 9.000 de responsabilidade da Companhia.
- (b) Processos cíveis: a controlada Anhanguera de São Caetano do Sul/SP é parte em ação revisional de aluguel. Foi provisionado R\$ 9.307.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Processos trabalhistas: a controlada Anhanguera de Santo André/SP é parte em ação movida pelo sindicato, cujos pedidos são: diferença de DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios, hora atividade e demais verbas salariais. Foi provisionado R\$ 18.517.

Processos Perdas Possíveis

Processos com classificação de risco de perda possível não são provisionados nas demonstrações financeiras da Companhia. Os valores são calculados com base na lista individual de processos classificados como sendo possíveis por seus consultores legais.

QUADRO 25 – Composição de processos perda possível - Consolidado

	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias	355.531	211.776
Cíveis	159.972	134.849
Trabalhistas	30.673	26.957
Total	546.176	373.582

Depósitos Judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo.

QUADRO 26 – Composição de depósitos judiciais - Consolidado

	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias	9.204	9.215
Cíveis	2.398	2.130
Trabalhistas	29.399	29.064
Total	41.001	40.409

Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Abaixo a composição dos processos judiciais/administrativos provisionados, cuja responsabilidade é garantida contratualmente pelo ex-mantenedor:

QUADRO 27 – Composição dos processos judiciais de responsabilidade de ex-mantenedores - Consolidado

	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias	143.703	149.538
Cíveis	21.168	24.632
Trabalhistas	38.350	56.129
Total	203.221	230.299

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$4.249.901.

QUADRO 28 – Composição do capital social

	30/06/2016	31/12/2015
Total de ações ex-tesouraria	1.618.406.594	1.614.706.419
Total de ações em tesouraria	7.663.184	11.363.359
Total de ações	1.626.069.778	1.626.069.778

b) Ações em tesouraria**QUADRO 29 – Movimentação de ações em tesouraria**

	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.363.359
Recompra de ações em tesouraria	845.100
Alienação de ações	(4.545.275)
Saldo em 30 de junho de 2016	7.663.184

c) Distribuição de dividendos intercalares

Foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2016 o pagamento de dividendos intercalares com base no Lucro Líquido Ajustado referente ao primeiro trimestre de 2016, encerrado em 31 de março de 2016, após deduzida a reserva legal, no percentual de 35% do Lucro Líquido Ajustado, conforme cálculo abaixo.

QUADRO 30 – Cálculo dos dividendos intercalares

Lucro Líquido acumulado até 31/03/2016	599.355
Calculo da Reserva Legal - 5%	29.968
Lucro Líquido ajustado	569.387
Dividendos - 35%	199.285

O valor do dividendo por ação ordinária de emissão da Companhia foi de R\$ 0,1232 já deduzidas deste cálculo as ações que se encontravam em tesouraria na data da Reunião. O pagamento foi efetuado pela Companhia no dia 30 de maio de 2016. O valor será imputado ao dividendo mínimo obrigatório relativamente ao exercício de 2016.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES**Planos mantidos pela Kroton Educacional S.A.**

Os planos de opções de compra de ações da Companhia têm como objetivo reter e incentivar seus executivos, buscando o alinhamento dos interesses destes com os interesses dos acionistas e da Companhia. São elegíveis para participar do plano os conselheiros independentes, diretores estatutários e executivos seniores.

Os preços de exercício definidos nos contratos de outorga vigentes, inclusive para o novo plano aprovado em setembro de 2015 variam de R\$0,70 a R\$9,90 por ação.

Movimentação dos planos de opções de compra de ações

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

QUADRO 31 – Movimentação dos planos de opções de compra de ações

	30/06/2016		31/12/2015	
	Preço médio de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio de exercício por ação em R\$	Opções
Saldo inicial		73.266.363		52.237.365
Concedidas	9,44	120.000	2,99	25.232.510
Exercidas (i)	5,98	(4.545.275)	5,32	(4.203.512)
Saldo final		68.841.088		73.266.363

- (i) Todas as opções de ações exercidas no período findo em 30 de junho de 2016 ocorreram em contrapartida à alienação de ações em tesouraria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram exercidas 4.203.512 opções, sendo 2.274.219 via aumento de capital social com objetivo específico de entregar estas novas ações ao beneficiário e 1.929.293 em contrapartida à alienação de ações em tesouraria.

Cálculo do valor justo e despesa no resultado

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica “Reservas de capital - outorga de opções de ações”, no patrimônio líquido.

No período findo em 30 de junho de 2016 foram reconhecidos R\$28.078 de despesa como valor

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

justo das opções outorgadas (R\$22.590 em 30 de junho de 2015).

O contrato de opções com vencimento mais longo tem como última data de “vesting” 16 de outubro de 2019 e poderá ser exercido em até 12 meses após essa data.

A partir de 2015, a Companhia passou a utilizar para cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binominal.

A Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo *Black and Scholes*.

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia utiliza três segmentos operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos: Ensino Superior Presencial, Ensino Superior à Distância – EAD e Educação Básica.

QUADRO 32 – Informação por Segmento 2016 – Consolidado

	Trimestre findo em 30/06/2016				Total
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	
Receita líquida	1.077.206	267.093	46.850	-	1.391.149
Custo das vendas e dos serviços prestados	(493.516)	(48.033)	(27.929)	-	(569.478)
	583.690	219.060	18.921	-	821.671
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(120.650)	(43.969)	(5.774)	-	(170.393)
Despesas gerais e administrativas	(80.347)	(17.525)	(1.627)	(97.605)	(197.104)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(40)	(40)
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	72.426	72.426
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	382.693	157.566	11.520	(25.219)	526.560
Ativos	4.840.170	4.134.201	106.678	8.199.413	17.280.462
Passivos circulante e não circulante	1.633.537	859.104	35.238	1.329.121	3.857.000

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Período findo em 30/06/2016				Total
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	
Receita líquida	2.005.486	552.022	101.780	-	2.659.288
Custo das vendas e dos serviços prestados	(895.150)	(103.019)	(52.282)	-	(1.050.451)
	1.110.336	449.003	49.498	-	1.608.837
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(229.123)	(97.156)	(9.887)	-	(336.166)
Despesas gerais e administrativas	(152.869)	(30.521)	(3.356)	(204.075)	(390.821)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	3.813	3.813
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-	234.681	234.681
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	728.344	321.326	36.255	34.419	1.120.344
Ativos	4.840.170	4.134.201	106.678	8.199.413	17.280.462
Passivos circulante e não circulante	1.633.537	859.104	35.238	1.329.121	3.857.000

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada nas demonstrações do resultado.

QUADRO 33 – Informação por Segmento 2015 – Consolidado

	Trimestre findo em 30/06/2015				Total
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	
Receita líquida	1.078.454	291.767	40.964	-	1.411.185
Custo das vendas e dos serviços prestados	(475.938)	(98.755)	(21.285)	-	(595.978)
	602.516	193.012	19.679	-	815.207
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(100.410)	(36.033)	(6.949)	-	(143.392)
Despesas gerais e administrativas	(119.526)	(15.866)	(4.644)	(106.138)	(246.174)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	186	186
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	382.580	141.113	8.086	(105.952)	425.827
Ativos	4.148.610	4.074.130	310.175	7.952.002	16.484.917
Passivos circulante e não circulante	1.809.709	1.062.980	22.608	1.437.102	4.332.399

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Período findo em 30/06/2015				Total
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	
Receita líquida	1.977.891	614.613	106.556	-	2.699.060
Custo das vendas e dos serviços prestados	(900.123)	(185.083)	(46.288)	-	(1.131.494)
	1.077.768	429.530	60.268	-	1.567.566
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(193.601)	(93.913)	(14.122)	-	(301.636)
Despesas gerais e administrativas	(218.458)	(29.799)	(7.937)	(198.248)	(454.442)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(1.038)	(1.038)
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	665.709	305.818	38.209	(199.286)	810.450
Ativos	4.148.610	4.074.130	310.175	7.952.002	16.484.917
Passivos circulante e não circulante	1.809.709	1.062.980	22.608	1.437.102	4.332.399

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS**QUADRO 34 – Composição da Receita Líquida**

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2016	30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	30/06/2015
<u>Ensino superior presencial</u>				
Receita bruta	1.375.741	2.564.981	1.367.041	2.501.258
Deduções da receita bruta				
Impostos	(36.896)	(65.897)	(33.753)	(61.829)
ProUni	(169.204)	(335.262)	(159.541)	(313.275)
Descontos	(92.435)	(158.336)	(95.293)	(148.263)
Receita líquida	1.077.206	2.005.486	1.078.454	1.977.891
<u>Ensino superior EAD</u>				
Receita bruta	356.044	727.813	397.803	818.567
Deduções da receita bruta				
Impostos	(8.737)	(17.030)	(7.880)	(16.666)
ProUni	(57.926)	(114.786)	(64.222)	(125.861)
Descontos	(22.288)	(43.975)	(33.934)	(61.427)
Receita líquida	267.093	552.022	291.767	614.613
<u>Educação básica</u>				
Receita bruta	51.264	108.799	43.920	112.637
Deduções da receita bruta				
Impostos	(1.254)	(3.02)	(1.130)	(2.462)
Devoluções	(3.160)	(3.998)	(1.826)	(3.619)
Receita líquida	46.850	101.780	40.964	106.556
<u>Total</u>				
Receita Bruta	1.783.049	3.401.593	1.808.764	3.432.462
Deduções da receita bruta				
Impostos	(46.887)	(85.948)	(42.763)	(80.957)
Prouni	(227.130)	(450.048)	(223.763)	(439.136)
Descontos	(114.723)	(202.311)	(129.227)	(209.690)
Devoluções	(3.160)	(3.998)	(1.826)	(3.619)
Receita líquida	1.391.149	2.659.288	1.411.185	2.699.060

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**QUADRO 35 – Composição dos Custos e Despesas por Natureza**

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2016	30/06/2016	01/04 a 30/06/2015	30/06/2015
Salários e encargos sociais	(461.862)	(848.470)	(539.049)	(979.097)
Depreciação e amortização	(99.371)	(197.018)	(99.082)	(200.042)
Aluguel e condomínio	(101.730)	(199.742)	(91.159)	(179.358)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(90.400)	(154.340)	(74.488)	(141.558)
Utilidades, limpeza e segurança	(58.481)	(110.633)	(51.735)	(106.936)
Publicidade e propaganda	(61.712)	(151.916)	(47.654)	(111.927)
Serviços de terceiros	(6.729)	(11.940)	(7.147)	(13.341)
Consultorias e assessorias	(20.978)	(40.637)	(40.805)	(76.097)
Custo dos produtos vendidos	(8.131)	(16.532)	(6.953)	(22.313)
Viagens	(7.628)	(14.719)	(5.339)	(10.767)
Direitos autorais	(1.816)	(4.010)	(1.404)	(3.995)
Taxas e contribuições	(6.672)	(13.137)	(7.081)	(14.942)
Ganho de Capital Uniasselvi	72.426	234.681	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(11.506)	(10.532)	(13.462)	(28.237)
	<u>(864.590)</u>	<u>(1.538.945)</u>	<u>(985.358)</u>	<u>(1.888.610)</u>
Custo das vendas e serviços	(569.478)	(1.050.451)	(595.978)	(1.131.494)
Despesas com vendas	(170.393)	(336.166)	(143.392)	(301.636)
Despesas gerais e administrativas	(197.105)	(390.822)	(246.174)	(454.442)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(40)	3.813	186	(1.038)
Resultado na venda da Uniasselvi	72.426	234.681	-	-
	<u>(864.590)</u>	<u>(1.538.945)</u>	<u>(985.358)</u>	<u>(1.888.610)</u>

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. RESULTADO FINANCEIRO**QUADRO 36 – Composição do Resultado Financeiro**

	Consolidado			
	01/04		01/04	
	a		a	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	33.544	72.922	23.025	53.114
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	24.908	39.642	9.369	19.223
Descontos obtidos	441	969	1.576	1.954
Outras	12.097	16.420	1.810	3.153
	<u>70.990</u>	<u>129.953</u>	<u>35.780</u>	<u>77.444</u>
Despesas financeiras				
Juros e custos das debêntures (i)	(21.272)	(43.428)	(25.166)	(55.236)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	(4.458)	(9.833)	(5.480)	(11.662)
Tarifas bancárias e de cobrança	(2.107)	(4.887)	(2.100)	(4.341)
Juros e mora comercial	(1.230)	(4.052)	(726)	(1.428)
Juros e mora fiscal	(461)	(665)	(425)	(876)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(9)	(486)	(1.030)
Atualização de Contingências	(7.675)	(20.523)	(8.383)	(18.217)
Outras	(7.886)	(10.727)	(4.102)	(6.659)
	<u>(45.089)</u>	<u>(94.124)</u>	<u>(46.868)</u>	<u>(99.449)</u>
Resultado financeiro	<u>25.901</u>	<u>35.829</u>	<u>(11.088)</u>	<u>22.005</u>

(i) Refere-se aos juros de debêntures de R\$50.401 (Vide Nota 13 - Debêntures), reduzidos pela capitalização de juros de (R\$6.973) registrados no ativo imobilizado e intangíveis em andamento, para o período findo de 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FIM DO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. LUCRO POR AÇÃO**a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o período.

QUADRO 37 – Resultado básico por ação

	30/06/2016	30/06/2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.118.728	787.891
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.616.595	1.622.504
Lucro básico por ação ordinária	0,69	0,49

b) Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de exercício da opção. Em 30 de junho de 2016, existem ações com potencial de diluição, uma vez que seu preço médio de exercício é inferior ao preço médio da ação da Companhia no mercado.

QUADRO 38 – Resultado diluído por ação

	30/06/2016	30/06/2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.118.728	787.891
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.616.595	1.622.504
Potencial incremento de ações ordinárias (em milhares)	17.796	1.840
Lucro diluído por ação ordinária	0,68	0,49

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações da Companhia e de suas controladas com partes relacionadas são os seguintes:

- (i) As controladas Unic Educacional, Unime LF e Iuni utilizam imóveis alugados da Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia):

Controlada	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
Unic Educacional	Março/2020	181	IPCA
Unime LF	Março/2020	612	IPCA
Iuni	Março/2020	1.076	IPCA

- (ii) A controlada EDE utiliza imóveis alugados da Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (sociedade controlada por membros do Conselho de Administração da Companhia):

Controlada	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
EDE	Janeiro/2032	361	IPCA
EDE	Janeiro/2032	247	IPCA
EDE	Janeiro/2032	220	IPCA
EDE	Janeiro/2032	187	IPCA
EDE	Janeiro/2032	109	IPCA
EDE	Janeiro/2032	41	IPCA

- (iii) A controlada Iuni possui contrato de cessão de uso com o Hospital Geral Universitário (“HGU”) de Cuiabá - MT (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia), destinado à operação universitária, com valor fixo mensal de R\$255 e com valor variável por aluno de R\$3, referente à Bolsa Residente.
- (iv) A controlada Unirondon também possui contrato de cessão de uso com o Hospital Geral Universitário (“HGU”) de Cuiabá – MT, destinado à operação universitária, com valor variável por aluno de R\$1, referente à Bolsa de Estágio.
- (v) A Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da HK Campinas Participações Ltda. (a empresa tem como sócia a empresa AFZ Participações Ltda., sociedade controlada por um familiar de um dos membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até dezembro de 2024, com valor fixo mensal de R\$314 (R\$ 284 em junho de 2015). O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) A controlada Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da controladora Anhanguera Educacional Participações S/A. O contrato tem vigência até dezembro de 2020, com valor fixo mensal de R\$ 105 (R\$ 95 em junho de 2015). O índice de reajuste utilizado é o IPCA;

(vii) A Companhia possui saldos de dividendos a receber de investidas no valor de R\$ 46.909.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2016, no valor máximo estimado de R\$ 66.688. A remuneração dos administradores nos está demonstrada a seguir:

QUADRO 39 – Remuneração dos administradores

	30/06/2016	30/06/2015
Salários	4.533	3.390
Benefícios	177	93
Encargos	945	678
Remuneração variável (i)	4.162	2.890
Plano de opção de compra de ações	11.885	9.460
	<u>21.702</u>	<u>16.511</u>

(i) Remuneração variável definida em contrato com diretores estatutários.

25. INVESTIMENTOS**QUADRO 40 – Composição dos investimentos em controladas**

	30/06/2016	31/12/2015
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	4.255.812	3.587.622
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	2.249.022	2.086.967
Subtotal	6.504.834	5.674.589
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	7.768.878	7.844.164
Total	<u>14.273.712</u>	<u>13.518.753</u>

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 41 – Informação sobre as controladas diretas

30 de junho de 20016						
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
EDE	100%	2.549.437.961	5.410.016	1.154.204	4.255.812	821.505
AESAPAR	73,6%	437.228.783	3.214.085	161.575	3.052.511	430.640
		<u>2.986.666.744</u>	<u>8.624.101</u>	<u>1.315.779</u>	<u>7.308.323</u>	<u>1.252.145</u>
31 de dezembro de 2015						
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
EDE	100%	2.549.437.961	4.863.444	1.275.822	3.587.622	1.039.489
AESAPAR	73,6%	437.228.783	2.938.884	106.828	2.832.056	594.067
		<u>2.986.666.744</u>	<u>7.802.328</u>	<u>1.382.650</u>	<u>6.419.678</u>	<u>1.633.556</u>

QUADRO 42 – Movimentação dos investimentos em controladas diretas

Investimento	31/12/2015	Amortização do ágio e intangível alocado	Resultado de Equivalência Patrimonial	Dividendos	Reclassificações (i)	30/06/2016
EDE	3.587.622	-	821.505	(153.315)	-	4.255.812
AESAPAR	2.086.967	-	320.654	(158.599)	-	2.249.022
Ágio e intangível alocado	<u>7.844.164</u>	<u>(74.388)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(898)</u>	<u>7.768.878</u>
Total	<u>13.518.753</u>	<u>(74.388)</u>	<u>1.142.159</u>	<u>(311.914)</u>	<u>(898)</u>	<u>14.273.712</u>

(i) Reclassificação de Licenças de uso de software para a linha de intangível.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Celebração de Protocolo e Justificação acerca da incorporação das ações da Estácio pela Kroton

Em 8 de julho de 2016, os Conselhos de Administração da Kroton e da Estácio Participações S.A. ("Estácio") aprovaram as bases financeiras para a combinação das operações das duas companhias que prevê a incorporação da totalidade de ações de emissão da Estácio pela Kroton, conforme "Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de

Notas Explicativas**KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO****FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016****(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Emissão da Estácio pela Kroton”, aprovado nessa data.

De acordo com a proposta apresentada pela Kroton, a combinação da Kroton e da Estácio resultaria: (a) na titularidade, pela Kroton, da totalidade das ações de emissão da Estácio; (b) no recebimento, para cada ação ordinária de emissão da Estácio, de 1,281 ação ordinária de emissão da Kroton (considerando 307.680.459 ações de Estácio e 1.618.617.238 ações de Kroton, excluindo-se, em ambos os casos, as ações em tesouraria); e (c) na distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas da Estácio no valor de R\$420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de reais), representando aproximadamente R\$1,37 por ação da Estácio. A consumação dessa transação encontra-se sujeita à: (a) elaboração de todos os documentos requeridos por lei ou pela regulamentação aplicável para permitir a submissão da operação aos acionistas das companhias; (b) deliberação e aprovação do protocolo e demais documentos da operação pelos respectivos acionistas, conforme aplicável; e (c) aprovação da operação pelas autoridades regulatórias.

Como resultado da incorporação das ações da Estácio, serão emitidas, em favor dos acionistas da Estácio, 394.138.668 novas ações ordinárias da Kroton (considerando que na data da operação haverá 307.680.459 ações da Estácio).

- b) Convocação de Assembleias Gerais Extraordinárias para deliberação do protocolo de incorporação e outros

Fato relevante divulgado em 08 de julho de 2016 pela Kroton acerca da incorporação da totalidade das ações de emissão da Estácio pela Kroton, conforme o Protocolo e Justificação celebrado entre as administrações das Companhias na mesma data, o qual será submetido à aprovação dos acionistas de cada uma das Companhias, reunidos em Assembleias Gerais Extraordinárias, convocadas para serem realizadas, em primeira convocação, no dia 15 de agosto de 2016.

- c) Pagamento Taxa – Instituições Financeiras FIES de 2015

Em 14 de julho de 2016 foi divulgada a Medida Provisória nº 741, que altera a lei 10.260 de 12 de julho de 2001, sobre o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), estabelecendo que as instituições de ensino deduzam 2% sobre o valor dos encargos educacionais liberados, que deverão ser transferidos diretamente aos agentes financeiros, responsáveis pelos repasses do programa – atualmente Banco do Brasil e Caixa Econômica.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

	2016 (Projeção)	1T16 (Realizado)	2T16 (Realizado)	1S16 (Realizado)
Receita Líquida	R\$ 5.102 milhões	R\$ 1.268 milhões	R\$ 1.391 milhões	R\$ 2.659 milhões
EBITDA	R\$ 1.928 milhões	R\$ 380 milhões	R\$ 554 milhões	R\$ 1.083 milhões
Margem EBITDA	37.8%	30.0%	39.8%	40.7%
Juros e Mora sobre Mensalidades	R\$ 140 milhões	R\$ 39 milhões	R\$ 34 milhões	R\$ 73 milhões
Custos e Despesas não recorrentes ¹	R\$ 150 milhões	R\$ 38 milhões	R\$ 46 milhões	R\$ 84 milhões
EBITDA Ajustado	R\$ 2.218 milhões	R\$ 607 milhões	R\$ 633 milhões	R\$ 1.239 milhões
Margem EBITDA Ajustada	43.5%	47.8%	45.5%	46.6%
Lucro Líquido	R\$ 1.522 milhões	R\$ 421 milhões	R\$ 472 milhões	R\$ 893 milhões
Amortização de Intangível ²	R\$ 173 milhões	R\$ 46 milhões	R\$ 45 milhões	R\$ 91 milhões
Lucro Líquido Ajustado	R\$ 1.845 milhões	R\$ 506 milhões	R\$ 562 milhões	R\$ 1.068 milhões
Capex (total)	8,0% da Receita Líquida	5,8% da Receita Líquida	8,1% da Receita Líquida	7,0% da Receita Líquida

No Formulário de Referência, a Companhia disponibilizou a projeção para o ano de 2016 descrito acima.

O primeiro semestre é o que apresenta a maior contribuição para o resultado do ano, uma vez que concentra grande parte das matrículas de alunos para o ano letivo, e dessa forma o primeiro trimestre foi responsável por 25% da Receita Líquida e por 27% do EBITDA ajustado previstos na projeção da Companhia.

O segundo trimestre apesar de possuir uma base menor de alunos em comparação com o primeiro trimestre, possui um ticket médio maior, portanto apresentou contribuição superior ao primeiro trimestre para o resultado do ano, responsável por outros 27% da receita e 29% do EBITDA projetado para 2016.

Dessa forma, no ano, já alcançamos 52% de nossa projeção de Receita Líquida e 56% de nossa projeção de EBITDA ajustado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Kroton Educacional S.A. Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2016 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais. Relatório sobre a revisão de informações trimestrais Aos Administradores e Acionistas Kroton Educacional S.A. Introdução Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kroton Educacional S.A. (a Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conclusão sobre as informações intermediárias Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Belo Horizonte, 12 de agosto de 2016 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 F MGA Níbal Manoel Gonçalves de Oliveira Contador CRC 1RJ056588/O-8 "S" MG